

NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018

CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.



BIMENSAL | 25 ABRIL 2019 | N.º 626

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

DESTAQUE 25 DE ABRIL
O caso singular da
coletivização da
produção da
Metalúrgica Barros

DESTAQUE | PÁGS 4 E 5

DESPORTIVO DAS AVES
Um salto de gigante
rumo à manutenção

'Revelações' lideram a
uma jornada do fim

DESPORTO
PÁGS 15-16



FOTO: VASCO OLIVEIRA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“*Within the Realm of a Dying Sun*”



Ambiente solene, escuro e misterioso

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

É verdade que os mortos não dançam mas se o fizessem seria ao som dos Dead Can Dance. O grupo formado na Austrália transmite-nos, neste seu terceiro álbum, uma atmosfera sinistra e sombria. Não é uma surpresa, tendo em conta a capa com uma imagem do túmulo de François-Vincent Raspail. O político francês do século XIX encontra-se sepultado no turístico cemitério Père-Lachaise em Paris.

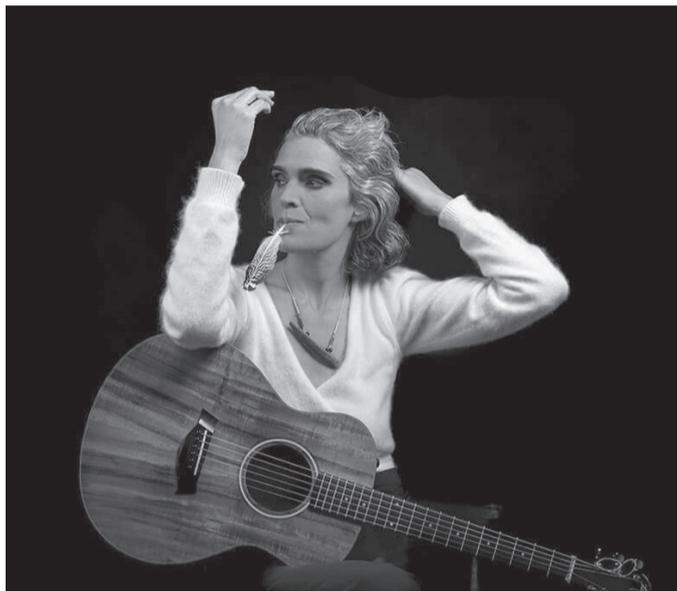
O *dark wave* compatibiliza-se com o ambiente solene, escuro e misterioso que encontramos em “*Within the Realm of a Dying Sun*”. Escolhemos três acontecimentos aleatórios – a queda das torres do World Trade Center, o golo do Eder contra a França e a Procissão das Velas em Fátima – e experimentamos visualizá-los no YouTube com esta banda sonora. Nos casos

da tragédia e do ato religioso, o encaixe é muito compatível, mesmo feito sem qualquer preparação. Na situação do futebol fica mais forçado, mas aceitável se manipular a velocidade de reprodução ou se for visto por um francês. O tom doloroso ajusta-se e aumenta ainda mais a versatilidade.

As vozes de Brendan Perry e de Lisa Gerrard adensam o lado etéreo das melodias. Ele, um barítono aveludado, canta nas primeiras quatro faixas (lado A); ela, um contralto majestoso, nas últimas quatro (lado B). A simetria artística cria um paralelismo nos nossos destaques: “*Anywhere Out of the World*” e “*Xavier*”; “*Dawn of the Iconoclast*” e “*Cantara*”. O nosso imaginário leva-nos para uma época medieval, quase sempre por um território arrepiante e assombroso, roçando a fronteira do sobrenatural. As orquestrações ganham uma dimensão sumptuosa com a utilização de instrumentos de corda e de sopro, bem como uma discreta percussão.

Este disco saiu em 1987 pelo selo 4AD e tem uma procura significativa. Gera forte cobiça nas plataformas de leilões *online*. O mesmo acontece com outros nomes do catálogo, como, entre outros, Cocteau Twins, Pixies ou This Mortal Coil. A este propósito, o objeto mais apetecível para colecionadores talvez seja a caixa de madeira “*Lonely Is An Eyesore*” que reúne oito bandas da editora. Só existem 100 unidades e uma delas já foi vendida por quase 2.900 euros em dezembro de 2018. |||||

As vozes de Brendan Perry e de Lisa Gerrard adensam o lado etéreo das melodias.



VILA DAS AVES | MÚSICA

‘Sonoridades’ para ouvir e assistir pelo fim de semana dentro

LULA PENA SOBE AO PALCO DO CCMVA HOJE, PELAS 22 HORAS. LUÍS SEVERO E BEST YOUTH MARCAM O FIM DE SEMANA.

Entre músicos emergentes e já consagrados, o auditório do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves volta a receber um novo ciclo de quatro concertos com nomes de destaque da música moderna portuguesa. Mathida, jovem vimaranense, abriu as hostilidades, ontem, 24 de abril. Ciclo de concerto estende-se até sábado com Lula Pena, Luís Severo e Best Youth a passarem pela Vila das Aves em fim de semana de “Liberdade” prolongado.

“A câmara tem apostado numa programação cultural diversificada e transversal. A nossa intenção é que o Sonoridades possa crescer em termos de número de espectadores e que possa chegar a mais públicos, não se circunscreva aos jovens”, explica o presidente da câmara municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto que organiza o evento em parceria com a produtora I Bigo.

Na marcante data de 25 de Abril, o palco é de Lula Pena, figura misteriosa e singular da música portuguesa com um notável percurso internacional. Com uma voz única e profunda e o um peculiar estilo na guitarra, Lula Pena, inspirada por múltiplas referências, brinca com as fronteiras da canção popular e os mais finos poetas.

Já a terceira noite de Sonoridades é de Luís Severo, um falso “emergente” da música portuguesa, porque já são três os discos publicados e muitas as ‘andanças’ por este país fora em concertos realizados nos principais palcos. Depois de uma residência artística nos Açores, regressa com novo álbum, a editar neste primeiro semestre.

O encerramento da edição de 2019 do Sonoridades fica por conta do duo indie pop portuense Best Youth, constituída por Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas. Na bagagem trazem o célebre “*Cherry Domino*”, disco publicado em 2018, inspirado de forma menos óbvia nos anos de 1980, e que os reafirmou como uma banda com futuro na moderna música portuguesa.

Os bilhetes estão à venda na loja de Turismo de Santo Tirso e no Centro Cultural Municipal Vila das Aves. A entrada única tem o valor de 4 euros. Todos os concertos tem início às 22 horas. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de abril foi a nossa estimada assinante **Maria João Azevedo Alves**, residente em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

O pior uso que se pode fazer da Liberdade é abdicar dela



SEXTA, DIA 26

Aguaceiros fracos. Vento fraco.
Max. 16° / min. 8°



SÁBADO, DIA 27

Céu pouco nublado. Vento fraco
Máx. 21° / min. 6°



DOMINGO, DIA 28

Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 24° / min. 7°

SANTO TIRSO | COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Sessão solene nos Paços do Concelho assinala 45º aniversário da Revolução de Abril

LANÇAMENTO DE LIVRO DE RAQUEL VARELA SOBRE A REVOLUÇÃO DE ABRIL EM SANTO TIRSO E CONCERTO DO GRUPO “ALOE BELA” FECHAM COMEMORAÇÕES

A Câmara Municipal de Santo Tirso tem previsto para hoje, para assinalar o dia que assinala a Revolução dos Cravos, um desfile pelas ruas da cidade da fanfara da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, seguindo-se, às 10h45 o hastear de bandeiras na Câmara Municipal. A sessão solene comemorativa dos 45 anos tem lugar nos Paços do Concelho, pelas 11h00 e conta com a participação do presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto e de todos os partidos com assento na Assembleia Municipal.

Pelas 17h00, na Câmara Municipal, será apresentado livro intitulado “História do Povo de Santo Tirso na revolução Portuguesa de 1974-75”, da autoria da historiadora Raquel Varela, e de Luísa Barbosa Pereira, com a presença das autoras. A obra foi

construída a partir de testemunhos das vivências do cidadão comum. A edição do livro é partilhada pela autarquia e a editora Colibri. Trata-se de um trabalho “que resgata para a consciência coletiva uma valiosa informação histórica, a partir da experiência e das vivências do cidadão comum, permitindo recuperar a dimensão histórica da história, ou seja, o contributo para a construção da memória coletiva e da identidade de uma comunidade”.

Raquel Varela é historiadora, investigadora e professora universitária e publicou, entre outros, os livros “Breve História da Europa”, “História do Povo na Revolução Portuguesa”, “Sines na Revolução dos Cravos”, “História do PCP na Revolução dos Cravos” e “História do Povo de Loulé na Revolução Portuguesa de 1974-1975”. IIIII



SANTO TIRSO | MÚSICA

Tributo a Zeca Afonso marca dia do Trabalhador na ‘Fábrica’

DE FORMA A CELEBRAR O 90º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE ZECA AFONSO, A FÁBRICA DE SANTO THYRSO RECEBE O ESPETÁCULO “POR TERRAS DO ZECA”, DIA 1 DE MAIO PELAS 18 HORAS.

Tributo à obra de Zeca Afonso, quer como compositor, quer como poeta, “Por Terras do Zeca” apresenta novos arranjos para algumas das composições mais famosas. Em palco, os cantores José Afonso, Zeca Medeiros, Filipa Pais e Maria Anadon dão voz às célebres canções do Zeca, acompanhados por músicos conceituados como Armindo Neves (guitarra elétrica), Luís Pinto (baixo), Ivo Martins (bateria) e Paolo Massamatici (oboé), além do mentor e diretor musical Davide Zaccaria (guitarra acústica e violoncelo).

O espetáculo, que tem lugar na Fábrica de Santo Thyrso, pelas 18h00, do dia 1 de maio, é antecedido pelo lançamento da obra “Zeca Afonso - Inédito” que



AS CANÇÕES DE ZECA AFONSO SÃO APRESENTADAS NESTE CONCERTO NAS VOZES DE JOSÉ AFONSO (SOBRINHO DO CANTOR), ZECA MEDEIROS, FILIPA PAIS E MARIA ANADON

inclui um livro que resulta de um extenso trabalho de investigação do jornalista Adelino Gomes e de registos de concertos inéditos do cantautor.

A apresentação da obra, com entrada livre, realiza-se uma hora antes do concerto, pelas 17h00, também na Fábrica de Santo Thyrso.

Os bilhetes para o concerto têm o valor de 4 euros e podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Os bilhetes podem ainda ser adquiridos no dia do concerto, a partir das 16h00, na Fábrica de Santo Thyrso. Mais informações e reservas pelo 252 870 020 ou pelo e-mail cultura@cm-stirso.pt. IIIII



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

O 25 de Abril em histórias quase esquecidas

EM DIA DA LIBERDADE O ENTRE MARGENS FOI À PROCURA DE TESTEMUNHOS DAQUELES QUE VIVERAM O DIA E O PERÍODO PÓS-REVOLUÇÃO EM BUSCA EPISÓDIOS E HISTÓRIAS QUE A PRÓPRIA HISTÓRIA AJUDOU A DESVANECER.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
E AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Toda a gente conhece a história do 25 de Abril. Com maior ou menor detalhe, a grande tela da revolução dos cravos é pintada em tons semelhantes. Contudo, o que se ganha a perspetiva nacional dos acontecimentos, definição de um povo, vai dissipando e erodindo os episódios que definem comunidades locais. A me-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

mória, afinal, é um instrumento que necessita de constante exercício para servir a sua função.

Em dia da Liberdade, com a apresentação pública do livro "História do Povo de Santo Tirso na revolução Portuguesa de 1974-75" da historiadora Raquel Varela, o Entre Margens foi à procura dos incidentes que ficaram perdidos no tempo, dificilmente resgatáveis por pertencerem àquela rua, àquela esquina, àquela fábrica, àquela pessoa.

UM CASO SINGULAR DE COLETIVIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Mário Almeida, 75 anos, foi militar em Cabinda, Angola, entre 1666 e 1969, presenciando na primeira pessoa aquilo que considera ser "o início do 25 abril". No dia da revolução estava no seu posto de trabalho, na produção da Metalúrgica Barros, na Vila das Aves, e as circunstâncias criadas pelo desenrolar dos acontecimentos fizeram dele um dos protagonistas de um caso singular, no Vale do Ave, de apropriação, pelos trabalhadores, dos meios de produção.

A Metalúrgica Barros, de António da Costa Sampaio produzia teares e outras máquinas têxteis e tinha ao seu serviço cerca de quarenta pessoas. Eram clientes quer de máquinas completas, quer de sobressalentes para a sua manutenção quase todas as grandes fábricas da região, da Sampaio Ferreira, de Riba D'Ave, à Baiona, Têxtil de Vizela, Flor do Campo ou Fiatece.

Com a revolução surgiram problemas de atrasos nos salários e houve uma aproximação com o Sindicato dos Metalúrgicos (apesar de pouca gente ser sindicalizada). Quando o patrão e esposa (que, pela sua personalidade e modo de atuar, assumia a manutenção da disciplina na empresa) se ausentaram, para o Brasil, segundo

os relatos da época, com o apoio do sindicato, os trabalhadores criaram a "CoopMaq", Cooperativa de Produção de Máquinas Têxteis, que funcionou ao longo de mais de uma década.

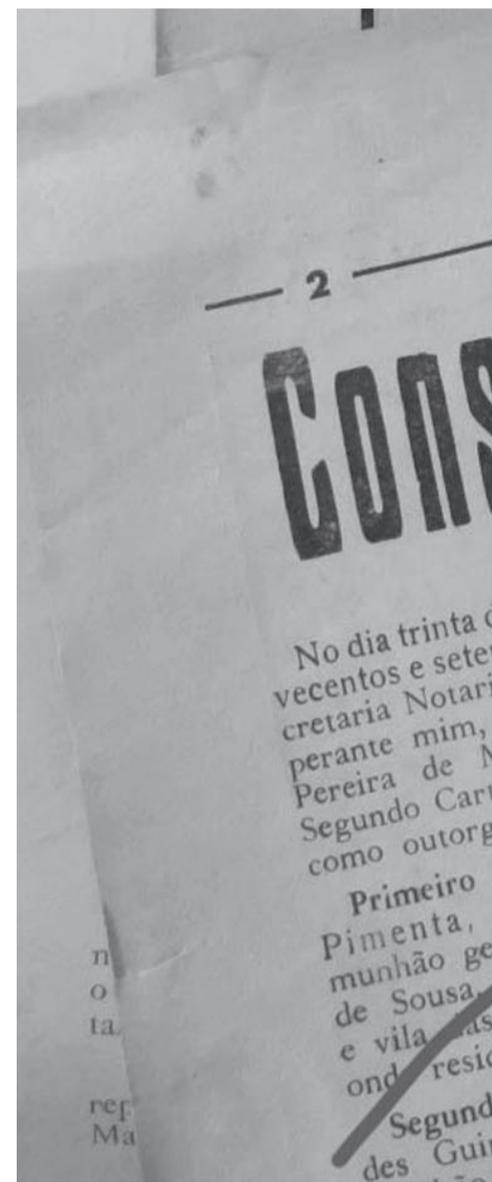
Fernando Guimarães, 77 anos, era companheiro da mesma empresa, conta-nos a mesma história com outros cambiantes, incluindo, nomeadamente com a realização de greves pela atribuição de categorias e salários adequados às funções e a retenção de contribuições sociais e desvio de máquinas da produção, por parte da entidade patronal, para outra empresa.

As ameaças, com caçadeira, aconteceram em mais do que uma ocasião e, pelo menos num caso, a chamada da tropa e consequente aparato de presença militar na Avenida Conde de Vizela foi real.

A ausência dos patrões terá sido relativamente curta, mas o desenvolvimento do processo de autogestão no sentido do cooperativismo, inviabilizou o seu regresso à gestão da metalúrgica.

A constituição formal da cooperativa foi feita na secretaria notarial de Santo Tirso perante o licenciado Manuel Morais em 30 de maio de 1975 e durou cerca de 14 anos, tendo, segundo Mário Almeida, sido possível manter as relações comerciais com os mesmos clientes de anteriormente e, referiu Fernando Guimarães, sempre foi possível pagar os salários, tendo havido mesmo, em certa ocasião, aumentos salariais da ordem dos cinquenta por cento.

No entanto, a gestão da cooperativa não era coisa simples e mesmo a forma de votar, nas assembleias gerais, era discutida entre os que exigiam os papelinhos e os que defendiam o braço no ar. Protagonista de algumas situações de tensão nas relações da cooperativa com os antigos



patrões, nomeadamente em relação à entrega de rendas que a cooperativa pagava, Fernando Guimarães desabafa que mesmo não sendo pessoalmente favorável à coletivização, o processo foi vivido como uma forma de salvar o emprego. Quando, anos mais tarde, o tribunal ordenou a entrega das instalações, a "CoopMaq" acabou por dissolver-se e uma nova entidade, com outra gestão, acabou por absorver a atividade e os trabalhadores.

As histórias de tensão, entre o dono da empresa e os trabalhadores que efetivamente tomaram conta da produção, são extensas. No entanto, um caso em particular surge nas memórias de algumas pessoas e não de outras: a bomba nas instalações da metalúrgica.

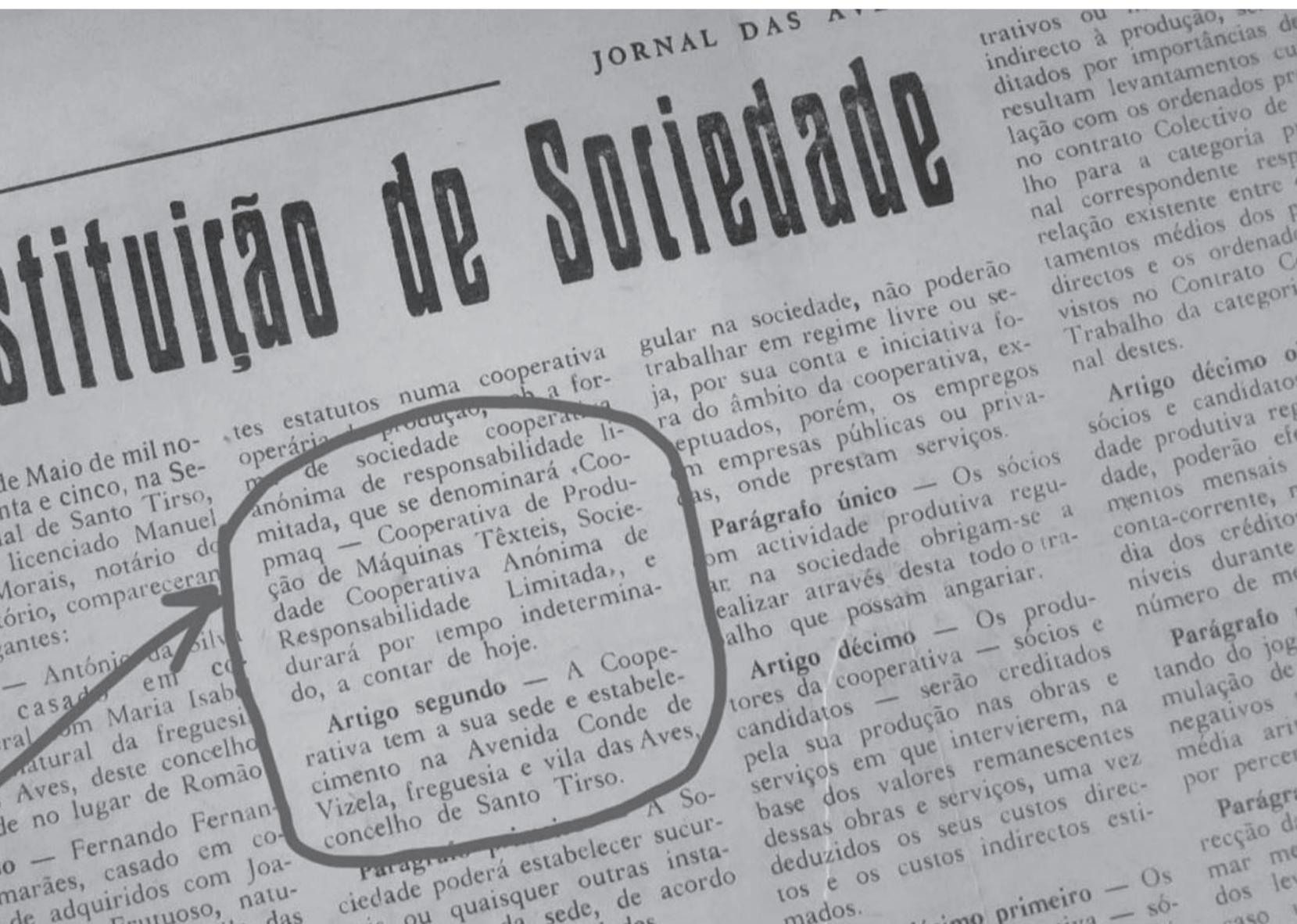
Mário Almeida não recorda ter havido um atentado bombista na oficina, lembrando-se só de alguns disparos de caçadeira. Mas Fernando Guimarães recorda a explosão de uma bomba na serralharia das instalações, pouco tempo depois do rebentamento do explosivo em S. Martinho do Campo que teve como consequên-



FERNANDO GUIMARÃES, UM DOS SÓCIOS DA COOMAQ, DIZ QUE A COOPERATIVA FOI CRIADA PARA SALVAR OS POSTOS DE TRABALHO.

Homens que lutavam por manter uma profissão que sustentasse uma família foram chamados “comunistas” e ameaçados com regularidade nos seus postos de trabalho.

Fernando Guimarães recorda a explosão de uma bomba na serralheria das instalações, pouco tempo depois do rebentamento do explosivo em S. Martinho do Campo que teve como consequência trágica a morte de uma pessoa.



cia trágica a morte de uma pessoa.

Um sinal dos tempos, símbolo de uma revolução que não deixou pedra por virar. Homens que lutavam por manter uma profissão que sustentasse uma família foram chamados “comunistas” e ameaçados com regularidade nos seus postos de trabalho. Numa região com uma componente industrial e têxtil tão vinçada este será o único exemplo de coletivização dos meios de produção. Uma história que a memória coletiva quase esqueceu.

LIBERDADE, LIBERDADE, LIBERDADE

O sentimento é comum e universal. Falar do 25 de abril é inseparável do ideal maior que é a liberdade, nas suas mais diversas demonstrações. Aliás, não é por acaso que, quando questionado sobre a maior conquista do 25 de abril, Fernando Guimarães solta um suspiro e diz “liberdade.” Não é o único. A questão, mesmo simples e direta, tem um sentimentalismo inerente que, mesmo 45 anos depois, transparece de imediato.

MÁRIO ALMEIDA,
QUANDO REGRESSOU DE
ANGOLA EM 1969
JULGOU QUE A
REVOLUÇÃO IA
ACONTECER RAPIDAMENTE



A notícia da revolução espalhou-se durante a manhã do dia 25 de Abril, pessoa a pessoa, nas fábricas e nas ruas. “Soube o que se estava a passar em Lisboa e continuei a trabalhar como o costume”, contava Mário Almeida que, pela experiência militar colonial não ficou surpreendido com a revolução. “Quando regressiei pensava que ia acontecer mais rápido.”

A razão para este sentimento tinha a ver com o facto de verdadeiramente “o 25 de abril tinha começado em África com reuniões que existiam entre oficiais”, dizia, já que a insatisfação entre os militares era grande. Mas na metrópole a vigilância era mais apertada.

No pós-revolução, a luta fez-se, na vila e na região, sem o mesmo fervor que contam os relatos de Lisboa ou Porto. Para a maioria a vida prosseguiu. A indústria têxtil continuou a laborar, interrompida pela rara greve que surgia. Na Fiatece, por exemplo, pelo menos uma greve teve adesão maciça. Domingos Magalhães, operário fabril à época, disse que na sua secção, das cinquenta pessoas que lá trabalhavam apenas ele não aderiu à paralisação.

Atos políticos, esses, também foram escassos. A memória coletiva aponta para a passagem de Sá Carneiro pela Vila das Aves nesse período para um comício que terá sido interrompido, contudo Mário Almeida refere que o líder do PPD estaria em viagem e apenas se dirigiria às pessoas que se juntaram em frente à junta

de freguesia, na Tojela, o que acabou por não acontecer.

O momento alto ficaria reservado para o primeiro ato eleitoral pós-25 de abril, exatamente um ano após a revolução, para a assembleia constituinte. “As pessoas iam pela vontade de participar e votar pela primeira vez”, diz Mário Almeida que integrou uma das mesas de voto. “Lembro-me dessas eleições porque até o PCP teve que arranjar gente para as mesas de voto e eu fui um deles porque, não sendo comunista, queria ajudar a que as pessoas pudessem participar”, continuou acrescentando que na Vila das Aves só o CDS tinha “muita gente.”

A participação popular foi maciça. “Houve dois ou três por cento de abstenção aqui nas Aves nessas eleições” adiantou Mário Almeida. Um verdadeiro dia de festa para todos os intervenientes, dos eleitores àqueles que se encontravam nas mesas. Augusto Valença presidiu a uma dessas mesas de voto em 1975 em representação do Partido Socialista e relatou ao Entre Margens um dia de convívio que nunca mais esqueceu.

“Cada um levou qualquer coisa para petiscar e de vez enquanto fámos à parte de trás comer qualquer coisa e conviver uns com os outros”, conta Augusto Valença. Um clima entre pessoas que efetivamente estavam a viver um momento histórico e sabiam-no perfeitamente. Clima esse que contrastava particularmente com o ambiente de suspeição e desconfiança de uma qualquer eleição pré-1974.

Talvez este seja o melhor exemplo do poder de uma revolução como ‘Abril’, a singela honestidade da reação popular, a ingenuidade jovial que explodiu no seio de uma comunidade. A ingenuidade de quem “não estava preparado para o que estava a acontecer”, como apontou Mário Almeida, e que compareceu em massa e não deixou que ninguém decidisse por si. Isto no microcosmos da Vila das Aves tal como no país. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Descentralização com Marques Mendes?



Castro Fernandes

A descentralização é um tema que tem estado presente na atualidade política e por isso mesmo o abordei por diversas vezes nas colunas do Entre Margens.

O processo de descentralização tem sofrido vários impasses desde que foi incluído no Programa de Governo de 2015. Primeiro porque houve um relativo atraso no seu arranque, depois porque desde o acordo assinado no final do primeiro trimestre de 2018, entre António Costa e Rui Rio, mais impasses ocorreram no verão passado. No último trimestre de 2018, com vista à aceleração do processo, assistiu-se à publicação de alguns decretos-lei acordados entre o governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses e que teriam de ser previamente apreciados nas Assembleias Municipais. Alguns desses decretos não mereceram o consenso quer de alguns municípios mais importantes, quer do próprio PSD que havia subscrito o acordo de 2018, o que originou dificuldades acrescidas na sua aplicação prática e mesmo a não publicação de legislação em áreas tão importantes como, por exemplo, a educação e a saúde.

Anteriormente escrevi que, tendo em conta os sucessivos adiamentos,

considerava muito difícil que o processo de descentralização se concluisse antes do final da presente legislatura caso transitasse para 2019, ano de eleições europeias e legislativas. Confirmam-se algumas das minhas suspeitas já que, com a pré-campanha para as eleições europeias muitos destes temas desapareceram do debate público.

Vem isto a propósito do debate anunciado para o passado dia 15 de abril, nas instalações da Incubadora de Moda e Design, na Fábrica de Santo Thyrsó, sobre o tema "Descentralização: Sim ou Não?" e que foi divulgado em página inteira (pág. 3) pelo Jornal de Notícias, no próprio dia da realização, em iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso e pelo Jornal de Notícias.

Não tive a oportunidade de assistir a tal debate, nem o consegui confirmar, mas estranhei alguns aspetos do programa anunciado. Desde logo que abertura e boas vindas seria feita por Alberto Costa, vice-presidente da Câmara Municipal de Famalicão (!), o que me surpreendeu porque a realização estava anunciada para Santo Tirso e porque, que eu saiba, Alberto Costa é vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso.

De qualquer forma saúdo a iniciativa que espero tenha sido frutífera para melhor esclarecimento público e pelo seu relevante interesse nacional, regional e local. Saúdo também o excelente painel de oradores convidados nomeadamente o Dr. José Silva Peneda, ex-Ministro, ex-presidente do CES e presidente do CG da UTAD. Saúdo também as presen-

ças anunciadas do presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, e da ex-presidente da CCDR-N, Cristina Azevedo. Para o encerramento estava prevista, embora não confirmada, a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, certamente uma das pessoas melhor informadas em Portugal sobre o tema da descentralização.

Para terminar gostava de referir que estranhei o convite a Marques Mendes, apresentado como advogado, e que se trata do ex-presidente do PSD. Marques Mendes não é propriamente um descentralizador e, em relação ao município de Santo Tirso, recordo o seu papel altamente negativo, quando em 1998, na qualidade de líder do Grupo Parlamentar do PSD, na Assembleia da República, foi o principal promotor e incentivador da divisão do município de Santo Tirso em dois. Por isso o considere, em devido tempo, "persona non grata" para Santo Tirso. O município de Santo Tirso era um dos vinte mais importantes municípios portugueses que, fruto da legislação apresentada por Marques Mendes na Assembleia da República, viu a sua escala ser diminuída em cerca de um terço, a nível geográfico, demográfico, económico e social, como muito bem afirmou o antigo Vice-Primeiro Ministro, engenheiro Eurico de Melo, no Tribunal de Santo Tirso, enquanto testemunha da ação que o Município de Santo Tirso moveu e ganhou, contra o estado português, apesar dos recursos sucessivos até ao Tribunal Constitucional que duraram mais de dez anos. ■■■■

Prioridades



Felisbela Freitas

No passado dia 15, o mundo foi confrontado com o incêndio que deflagrou e destruiu parcialmente a Catedral de Notre Damme de Paris. Símbolo incontornável da cidade, este monumento reconhecido mundialmente e que faz parte do património da UNESCO, é sem dúvida um edifício carregado de história e significado.

Sobreviveu a duas guerras mundiais, não obstante a vontade manifestada por Adolf Hitler, em 1944, de deixar Paris a arder, mas vacilou perante aquilo que parece ter sido um acidente, um descuido no decorrer de uma empreitada de restauro (não há como não ver ironia nisto).

Ainda não tinham decorrido 24h, e já as famílias Pinault e Arnault (donas, ambas, de marcas de luxo como Gucci, Louis Vuitton, Dior, entre outras) haviam manifestado a intenção de doar 300 milhões de euros para a reconstrução da Catedral. A Apple também anunciou intenção de contribuir, várias ações de crowdfunding foram iniciadas, a Total vai contribuir com 100 milhões, a L'Oréal com 200 milhões. A UNESCO fará, naturalmente, o seu contributo bem como diversas outras entidades oficiais e privadas. No Parlamento Europeu, o presente Antonio Tajani lançou o repto de uma angariação de fundos entre os parlamentares.

Um esforço conjunto extraor-

dinário para salvar a Catedral.

Mas mais extraordinário é não se ver este tipo de iniciativa e esta prontidão em outras desgraças, nomeadamente, naquelas que ceifam vidas humanas e que deixam dezenas, centenas, milhares de pessoas sem casa e sem bens essenciais.

A 14 de março, o ciclone Idai deixou, só em Moçambique, mais de 600 mortos e 1600 feridos. Mais de 3 milhões de pessoas foram afetadas, a cidade da Beira ficou praticamente destruída, assim como diversas povoações circundantes.

Apesar de todas a movimentação nacional de solidariedade, não há conhecimento de qualquer diligência da parte das instituições europeias ou de grandes empresas/fortunas para apoio na reconstrução daquelas localidades e no restabelecimento de condições de salubridade e adequada sobrevivência.

Entre meados de março e o início de abril, inundações de dimensão inédita levaram à morte 45 pessoas no Irão. Várias localidades ficaram completamente submersas, obrigando à deslocação e realojamento de mais de 100 mil pessoas.

Também nesta situação não houve anúncio de ações de apoio, certamente tão necessárias, para garantir condições adequadas de sobrevivência a quem tanto precisa. E isto é só para falar das situações mais recentes, de maior dimensão.

Percebo a importância da Catedral de Notre Damme, mas não percebo a falta de importância dada às pessoas e aos seus bens essenciais; às suas casas, ao acesso a água potável, a bens alimentares...

Algo não está bem quando damos prioridade a monumentos. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 626 - 25 ABRIL 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentremargens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Tenho tanta pena que os putos de treze anos de agora não possam cheirar os cravos de um qualquer Abril, que não se queimem no calor de um gigantesco e fraternal abraço, que não se embebedem com a esperança de um país e de um mundo melhor.

ADÉLIO CASTRO

Cravos no coração



Adélio Castro

Assim da noite para o dia, nos cravos enferrujados que pregaram este povo na cruz da ditadura, floresceram pétalas rubras e perfumadas. E este país que adormeceu bisonho, alvorou em festa rija. A alegria, há tanto represada, explodiu tonitruante, num gigantesco halo que varreu Portugal.

E o ar encheu-se de música, de poesia, de flores e de perfumes. As paredes escuras iluminaram-se de liberdades, cores, gritos, sonhos e esperanças. As espingardas fizeram-se jarras de belos cravos vermelhos. E o povo, de sorriso aceso, saiu à rua trocando abraços, beijos e cravos, excomungando em unísono guerras, opressões e pobreza, cantando aos quatro ventos que esta é a terra da fraternidade e gritando, a plenos pulmões, que o “povo é quem mais ordena”.

E recordo como se fosse hoje, o puto de 13 anos, que deambulava sorrindo, boquiaberto no meio daquela caótica folia, inebriado por aquela energia febril, que quase se podia cortar à faca, pasmando com

a revoada de novos partidos e movimentos que nasciam como musgo em parede húmida, com os constantes debates que se tomaram numa espécie de novo desporto nacional, e com as manifestações que eram mais frequentes e concorridas que as romarias.

Mas, mais que tudo, viu cada português a sonhar o seu Portugal, acreditando que, do Portugal de cada um, se faria o Portugal de todos.

Completamente pedrado de esperança, o puto lobbrou finalmente um Portugal de leite e mel, um Portugal fraterno, livre e próspero. Acreditou que o fogo daquele gigantesco e fraterno abraço jamais se apagaria. E até, quem sabe, se se propagaria ao resto do mundo.

Eu sei, que isto são apenas os primeiros dias, do primeiro, dos muitos capítulos do nosso 25 de Abril.

Mas penso que todos os seres humanos deviam ser abençoados, pelo menos uma vez na vida, por uma grande piela de sonho, por uma manhã de festa, por um 25 de Abril de esperança.

Eu sei que a ressaca acaba sempre por chegar. E que ainda antes de os ecos de qualquer Abril se calarem, os ratos do antigamente começarão a rugir, que a alguns abraços se sucederão cotoveladas, que uns quantos puxarão a brasa à sua sardinha, outros tantos, a brasa e a sardinha e uns poucos a brasa, a

sardinha o mar, a terra e, se pudessem, até o ar. Os próceres, esses, tão fraternos como um tamanco velho, já estarão refastelados na fétida alcova do compadrio, empanturrando-se com o suor do povo, enquanto lhes fazem juras de amor eterno. E, tão certo como as obras antes das eleições, tentarão fazer de Portugal o seu Portugalinho.

Mas, apesar de tudo, os 25 de Abril, deixarão sempre obra e semente de esperança e de sonho, provando que haverá sempre muitos que resistem, que continuarão a atear o fogo daquele gigantesco abraço, a excomungar guerras, opressões e pobreza, a cantar fraternidade e a gritar, até que a voz lhes sangre, que “o povo é quem mais ordena”.

Tenho tanta pena que os putos de treze anos de agora não possam cheirar os cravos de um qualquer Abril, que não se queimem no calor de um gigantesco e fraternal abraço, que não se embebedem com a esperança de um país e de um mundo melhor.

Mas, lamento ainda mais, que os mais velhos os cerquem de muros, que lhes esgarcem o mundo entre ocidentes e orientes, áfricas e europas, cristãos, muçulmanos, judeus ou ateus e que, pior que tudo, os infectem com o pior dos venenos, o ódio.

Que os abris floresçam sempre... e que um dia a nossa e as outras, sejam Terra de fraternidade... IIIII

A nossa ‘dama’



Maria Antónia Brandão

Não posso escrever sobre outra coisa senão o incêndio em Notre-Dame de Paris.

As pedras contam histórias, as pedras dos castelos, das casas, dos muros ou até da calçada. As das Igrejas e catedrais também contam fantásticas histórias.

“Efetivamente, desde a origem das coisas até ao século XV da era cristã, inclusive, a arquitetura é o grande livro da humanidade, a principal expressão do homem nas suas várias fases de desenvolvimento, tanto como força, como inteligência”

“(...) o género humano tem dois livros, dois registos, dois testamentos, a obra de alvenaria e a obra tipográfica, a Bíblia de pedra e a Bíblia de papel. (...) Deve-se ler o passado nessas páginas de mármore. Deve-se admirar e folhear sem descanso o livro escrito pela arquitetura.”

Vítor Hugo, “Nossa Senhora de Paris”

Tomei contacto com a Catedral de Notre-Dame nas aulas de francês do Liceu. A imagem da catedral, vista do rio, era até capa de um dos manuais escolares da disciplina, se bem me lembro. Li depois a também monumental obra de Vítor Hugo, numa edição de bolso de 1961, que ainda guardo religiosamente, e ouvi Edith Piaf cantar “Notre-Dame de Paris” (deixo o link para algum curioso <https://www.youtube.com/watch?v=vAZQVrjPQVlk>).

A catedral física, visitei-a duas vezes, uma delas ainda recentemente, embora a quantidade de turistas me fizesse fugir. Todas estas impressões impri-miram, em mim, uma marca permanente.

A visão da catedral faz-me sempre pensar na maravilhosa obra humana, embora queira remeter para o divino. Quando olho a catedral (aquela ou outra) as palavras sábias de Vínicius de Moraes no poema “Operário em construção” ocorrem-me sempre

*Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.*

*Como um pássaro sem asas
Ele subia com as casas
Que lhe brotavam da mão.*

Quantos morreram ao erguer aquela maravilhosa obra de arte, quantos sofreram para a erguer do chão, quantas histórias guardam aquelas pedras?

Guardam, sem dúvida, muita da história da humanidade, ali se desenrolaram acontecimentos marcantes, como por exemplo, a Coroação de Napoleão, que foi registada numa pintura (de dimensões impressionantes) de 1807, do artista francês Jacques-Louis David. Também em abril de 1909, Joana D’Arc, conhecida como a Donzela de Orleães e uma personagem importante da história francesa durante a Guerra dos Cem Anos (1337-1453), foi ali beatificada pelo Papa Pio X.

Com olhos incrédulos e rasos de água, vi o fogo consumir a catedral gótica e alguns crentes entoarem orações. Fiquei sem chão! Mas a verdade é que rapidamente me lembrei que a história é também feita de destruições e renascimentos. Estou certa, que qual Fénix Renascida, a catedral voltará a erguer-se no céu de Paris e ficaremos mais próximos de Deus. IIII

“

Com olhos incrédulos e rasos de água, vi o fogo consumir a catedral gótica e alguns crentes entoarem orações. Mas a verdade é que rapidamente me lembrei que a história é também feita de destruições e renascimentos.”

CARTOON // VAMOS A VER...



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | ASSEMBLEIA FREGUESIA

Saneamento na Barca e Cense é para avançar já

EMPREITADA DE SANEAMENTO NA BARCA INICIA-SE PRIMEIRO E CHEGA A CENSE EM JUNHO COM COBERTURA TOTAL DA POVOAÇÃO. CONCURSO PARA INTERVENÇÃO NO MURO DO CEMITÉRIO FICOU VAZIO E SERÁ FEITA UMA NOVA TENTATIVA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Primeira assembleia de freguesia de 2019 foi pacífica, sendo que os únicos pontos de interesse surgiram no período antes da ordem do dia através das interpelações do deputado eleito pela coligação "Por Todos Nós", António Costa, e das subsequentes respostas do presidente da junta de freguesia, Joaquim Faria.

Como é habitual, o deputado da oposição trouxe para a reunião magna da freguesia uma extensa lista de questões e observações para interpellar o executivo, desde felicitações ao pela requalificação dos passeios nas Fontainhas, passando pelo sensível dossier da Quinta dos Pinheiros, pela situação do infantário, muro do cemitério e a expansão da rede de saneamento que, diz, é fundamental porque apenas 60 por cento da vila está coberta e "há pessoas que esperam pela chuva para fazerem descargas nas águas pluviais o que deixa certas zonas da vila com cheiro insuportável."

Diligente nas respostas, Joaquim Faria, adiantou que, no que diz respei-

to à rede de saneamento, a empreitada na rua da Barca vai iniciar-se nos próximos dias acrescentando que na povoação de Cense as obras estão previstas avançar em "meados de junho." "Temos 60 por cento de cobertu-

DOCUMENTO DE CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO DE 2018 FOI APROVADO POR UNANIMIDADE DA ASSEMBLEIA.



ra e apenas 40 por cento está ligado à rede. As pessoas mesmo com saneamento à porta, não ligam", lamentou o autarca local. Mesmo assim, garante, "vamos reforçar a ligação de saneamento, aliás, como se pode comprovar nas ruas Dr. Mário Figueiredo e do Longal" recentemente intervencionadas.

O presidente da junta esclareceu que Cense ficará com uma cobertura de quase cem por cento já que serão contempladas a rua do Sol, rua da Paz, rua do Bela Vista e os cem metros que faltam da rua dos Aves.

No entanto, o executivo da junta de freguesia deixou um apelo aos avenses que liguem as suas casas à rede pública de saneamento. "O que esperamos é que as pessoas que vivam nessas ruas, depois liguem porque infelizmente quem tem, não liga e quem não tem, pede."

MURO DO CEMITÉRIO RESOLVIDO ATÉ SETEMBRO

Relativamente à obra de sustentação do muro do cemitério, Joaquim Faria diz que já se realizou um concurso

para a empreitada que, no entanto, terminou sem candidatos. "Neste momento, já está em curso um segundo concurso e está previsto estar resolvido até meados de setembro", garantiu o presidente da junta.

Quanto ao concurso do infantário, Joaquim Faria, diz que o concurso está concluído e já tem uma vencedora, que tem um prazo para abrir o espaço como creche e berçário. "Isto não é uma promessa, é uma exigência do executivo que quem ganhou tem que abrir", sublinhou.

O documento de contas de gerência do ano de 2018 foi aprovado por unanimidade da assembleia com a apresentação de resultados líquidos positivos. Segundo o tesoureiro da junta de freguesia, Pedro Paraty, as despesas correntes diminuíram treze por cento face a 2017 enquanto as receitas correntes cresceram um por cento face ao exercício anterior. "Apesar de as receitas de capital terem ficado aquém do estimado, o saldo global de entre receitas e despesas atingiu valores positivos de 16,5 mil euros", avançou. |||||

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

A aposta na requalificação da rede viária do concelho é, para Joaquim Couto, “um compromisso” da câmara com as pessoas, sendo que este guião “é para continuar.”



VILA DAS AVES | MOBILIDADE

Requalificação das ruas do Longal e Prof. Mário Figueiredo concluídas

INVESTIMENTO 200 MIL EUROS DA CÂMARA COLOCA PONTO FINAL NUMA REIVINDICAÇÃO DE DÉCADAS

|||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Uma área sensível e de grande importância para a Vila das Aves, encaixada entre o Estádio do Clube Desportivo das Aves e a Escola de Bom Nome, reivindicação de décadas da população local, está agora resolvida.

A questão das águas pluviais durante o inverno, em especial da rua Prof. Mário Figueiredo, era motivo de reclamação constante devido às inundações que provocavam no piso do arruamento e tornavam o percurso intransitável.

“Uma das nossas principais funções é dar solução aos problemas das pessoas”, começou por dizer Joaquim Couto, em conversa com os jornalistas no final de uma visita ao local. “Estamos num arruamento que tinha problemas há mui-

tos anos de águas pluviais, junto da escola de Bom Nome onde investimentos 600 mil euros, e próximos do estádio do Desportivo das Aves onde também há muito pouco tempo melhoramos o pavimento” explicou o autarca, deixando claro que para além de resolver o problema das águas pluviais esta intervenção vai permitir também a “redefinição dos circuitos das pessoas e dos automóveis no acesso à escola.”

O investimento que ronda os duzentos mil euros serviu para, segundo o presidente, realizar “uma obra radical” onde esteve tudo incluído. “Aqui foram metidas todas as infraestruturas de gás, água, águas pluviais, esgotos, eletricidade, inclusive, para passar a ser subterrânea, passeios, para não andar a fazer buracos mais tarde.”

Joaquim Faria, presidente da junta de

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, FRISOU QUE ESTAS RUAS ERAM PRIORIDADE DOS MORADORES E PORTANTO TAMBÉM PRIORIDADE DA JUNTA

freguesia de Vila das Aves, frisou que estas ruas eram prioridade dos moradores e portanto também prioridade da junta. “O executivo da junta traçou, durante o primeiro ano, prioridades para a Vila das Aves que seriam importantes requalificar e melhorar. Esta foi a primeira a estar concluída”, esclareceu o autarca local.

A aposta na requalificação da rede viária do concelho é, para Joaquim Couto, “um compromisso” da câmara com as pessoas, sendo que este guião “é para continuar.”

“Um forte investimento na rede viária, na requalificação e repavimentação da rede viária municipal em todas as freguesias, criando melhores condições de segurança, sinalética nova e procurando que os arruamentos em terra sejam todos resolvidos”, concluiu o edil tirsense. ||||

VILA DAS AVES | POLÍCIA

GNR detém suspeito de furto e recupera 37 mil euros

NIC DE SANTO TIRSO DETEVE HOMEM DE 50 ANOS POR CRIME DE FURTO A RESIDÊNCIA EM VILA DAS AVES E RECUPEROU 37 MIL EUROS.

O Comando Territorial do Porto da GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso, deteve, esta quarta-feira, um homem de 50 anos pelo crime de furto em interior de residência, em Vila das Aves.

“O ilícito criminal ocorreu no passado dia 4 de abril, na freguesia de Vila das Aves, de onde foi furtada uma avultada quantia em dinheiro. Após várias diligências de investigação, os militares da GNR conseguiram identificar e localizar o autor do crime. A GNR realizou uma busca domiciliária à residência do suspeito, onde recuperou 37 mil euros em numeração”, anunciou a GNR em comunicado.

Relacionado com o furto, o Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Santo Tirso apreenderam, uma semana mais tarde, oito armas de fogo no concelho de Santa Maria da Feira.

Na sequência dessa investigação que a GNR deu cumprimento a uma busca domiciliária, onde foram apreendidas as três caçadeiras; uma carabina; três pistolas de alarme ilegais transformadas, para calibre 6.35 mm; um revólver; 46 munições e quatro cartuchos.

A GNR constituiu arguidas duas mulheres, de 27 e 50 anos, suspeitas do furto, tendo as mesmas ficado sujeitas à medida de coação de termo de identidade e residência. ||||

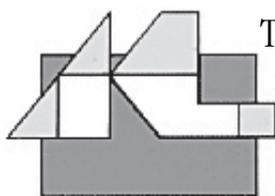
COMPRO * VENDO * TROCO

OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO...

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos. tel. 252 872 953 ou jornalentrenergens@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



VILA DAS AVES | MILHARES VIVERAM A PÁSCOA DE FORMA ÚNICA

Cortejo Pascal aponta Cristo como o essencial

O CORTEJO PASCAL EM VILA DAS AVES É UM EVENTO ÍMPAR E QUE MARCA A DIFERENÇA NA REGIÃO. AO FINAL DO DIA DE PÁSCOA, AS RUAS DA VILA ENCHEM-SE DE GENTE PARA ASSISTIR A ESTA INICIATIVA DA PARÓQUIA DO ARCIPRESTADO DE FAMILIÇÃO E DA DIOCESE DE BRAGA, NUMA TRADIÇÃO QUE SE MANTÉM HÁ MAIS DE 30 ANOS.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

“Este cortejo Pascal pretende dar valor ao simbólico e às coisas simples, mas sempre a apontar para o essencial e o essencial é Jesus Cristo”, evidenciou o pároco, Padre Fernando de Azevedo Abreu, minutos antes de se iniciar o desfile de centenas de figurantes e de vários carros alegóricos alusivos ao tempo Pascal que agora se inicia.

No quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, o sacerdote citou a palavra de Deus e o evange-

lho de S. Lucas para indicar que este é o único que fala de Jesus não apenas como ressuscitado, mas também como ‘vivent’.

Antes da partida, Padre Fernando indicou ainda que o cortejo “é um ato de fé, porque acreditar na ressurreição de Cristo é, por si só, o maior ato de fé”, mas também neste aspeto a fé “não basta ser individual, mas sim comunitária e eclesial”. Ao fazer estas afirmações, o pároco agradeceu o empenho de todos os que, através dos grupos e movimentos paroquiais, se dedicam a preparar e a participar nesta iniciativa que é, sem dúvida, o maior evento anual desta paróquia e que pretende valorizar “a festa das festas dos cristãos”.

Este ano, sob o mote do ano pastoral da arquidiocese de Braga “Ser Esperança”, várias alusões foram feitas a este tema, nomeadamente a ideia de “sermos um povo que caminha em desertos”. Neste aspeto, a paróquia decidiu promover a iniciativa de tentar chegar às periferias numa vila onde já é evidente o aspeto citadino, a ideia é chegar aos grandes aglomerados habitacionais onde é mais

difícil a tarefa de evangelizar.

Além disso, foram evidenciadas algumas formas importantes de “Ser Esperança”, nomeadamente na doença, na solidão e na terceira idade, tendo sido valorizados os profissionais que trabalham nestas áreas, bem como a ação nobre do voluntariado.

Neste aspeto e numa corporação de bombeiros voluntários, o dia foi ainda aproveitado para benzer duas novas valências que em muito pretendem melhorar a ação e o trabalho destes soldados da paz, nomeadamente a nova central de comunicações e os novos balneários do quartel.

Como habitualmente, o cortejo foi até à Igreja Matriz onde decorreu a Eucaristia de encerramento do dia de Páscoa, que contou com a dinamização das crianças do terceiro ano da catequese, que este ano fazem a sua primeira comunhão, ao som do hino do Tempo Pascal, à semelhança do que havia acontecido na Quaresma, que teve música e letra apropriada e dedicada. A festa terminou com um jantar convívio que juntou todas as equipas do Compasso Visita Pascal. |||||

SANTO TIRSO | MERCADO NAZARENO

No Mercado Nazareno, o passado é novamente presente

CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS DIFÍCEIS NÃO TIRARAM O ENTUSIASMO AO MUITO PÚBLICO QUE DURANTE QUATRO DIAS PASSOU PELO PARQUE D. MARIA II NA SEXTA EDIÇÃO DO MERCADO NAZARENO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O ditado avisa: em abril, águas mil. A sabedoria popular, ultrapassada para alguns, foi certa no prognóstico climatérico para a sexta edição do mercado nazareno. A chuva veio, não em modo tempestade, mas com a constante pestilência de possivelmente arruinar o fim de semana. Bem pelo contrário.

O programa de recriações históricas de alguns dos episódios mais marcantes da Bíblia sobre os últimos dias de Cristo cumpriu-se e o parque D. Maria II encheu-se de curiosos, especialmente no ponto alto do serão de sábado e durante todo o domingo.

Para Joaquim Couto, presidente da câmara, “este já é um evento tradicional, porque as pessoas já se habituaram ao mercado nazareno por altura da páscoa. Este ano diferimos no tempo para não coincidir com as cerimónias religiosas pascais da igreja católica num acerto com as autoridades religiosas de Santo Tirso.”

Na sua sexta edição, o mercado nazareno tem-se estabelecido não só dentro de portas, como fora delas, na região norte e na Galiza, sendo uma importante ferramenta de promoção turística do município.

“Vêm muitas pessoas da Galiza que vêm à procura destes eventos nesta altura do ano”, adiantou o presidente que enalteceu o caráter familiar do evento, com atividades dedicadas a toda a família.

“É um evento muito importante porque é diferenciador, obriga as pessoas a conhecer e a aprofundar os conhecimentos que têm quer dos textos sagrados e permite trazer toda a família porque tem uma envolvimento muito grande com os romanos, com as zonas das antigas profissões como o ferro ou a falcoaria, ou seja, um conjunto de atividades que permite que a família venha ao mercado nazareno e se disperse no espaço do parque D. Maria II”, destacou o autarca.

Espaço que, depois de acolher o evento pela primeira vez no ano transato, parece ter encontrado residência fixa. A envolvimento da cidade com o mosteiro de Santo Tirso como pano de fundo, o verde das árvores e o piso em terra são atributos que contribuem para um ambiente muito próprio de comunhão perfeita entre contexto e sujeito.

“Este é um dos eventos marcantes da programação geral do município, um cartaz turístico e uma manifestação que dinamiza a economia local”, resumiu Joaquim Couto. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

“

O rigor, a responsabilidade e a transparência na elaboração dos orçamentos permitem taxas de execução históricas a partir do ciclo autárquico iniciado em 2013”

JOAQUIM COUTO

“

Os documentos em votação não apresentam qualquer ambição nem trazem novidade relativamente a projetos do município que forma capazes de alavancar o concelho”.

ANDREIA NETO

MUNICÍPIO | RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Maioria aprova relatório de contas de 2018

SOCIALISTAS SUBLINHAM “EQUILÍBRIO” DO DOCUMENTO SUSTENTADO NO “CRESCIMENTO DAS RECEITAS CORRENTES”. OPOSIÇÃO VOTA CONTRA CONSIDERANDO QUE O DOCUMENTO “REVELA UMA VISÃO DE ULTRAPASSADA DA GESTÃO AUTÁRQUICA”.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Foi aprovado, por maioria, esta terça-feira o Relatório de Prestação de Contas relativo ao ano de 2018. Um documento em linha com os que têm sido apresentados pelo executivo liderado por Joaquim Couto, que acredita que o “rigor, a responsabilidade e a transparência na elaboração dos orçamentos permitem taxas de execução históricas a partir do ciclo autárquico iniciado em 2013”, adianta a autarquia tirsense em nota de imprensa.

Segundo o mesmo documento, a prestação de contas de 2018 espelha um município que “tem verdadeiramente as contas em dia e está a honrar todos os compromissos assumi-

dos no programa político”, sublinhou Joaquim Couto, em declaração política feita na reunião do executivo acrescentando que “as receitas correntes subiram três por cento face a 2017, por força do aumento da atividade económica em Santo Tirso”.

Do lado da oposição, os vereadores eleitos pela coligação ‘Por Todos Nós’ consideram que o documento “revela uma visão ultrapassada da gestão autárquica, numa priorização das políticas públicas que não corresponde aos anseios do concelho, sem visão de futuro.”

Em declaração de voto, os vereadores assinalam que apesar de o relatório apresentar “um conjunto de indicadores reveladores de algumas

melhorias” estes são “transversais ao país e mesmo assim Santo Tirso ocupa os piores desempenhos e piores resultados a nível nacional.”

Ora, a maioria liderada por Joaquim Couto sublinha que, entre outros aspetos, o relatório mostra que o município de Santo Tirso atingiu uma execução orçamental de 83,5 por cento, obteve uma poupança corrente de 6,3 milhões de euros e um resultado líquido de 435 mil euros.

Mais, em 2018, o município foi capaz de gerar mais recursos financeiros e, pelo quinto ano consecutivo, “este executivo municipal voltou a aliviar a carga fiscal sobre as famílias e as empresas, conforme havia assumido quando tomou pela primeira vez

posse, em finais de 2013”, reforçou ainda o autarca tirsense citado pela nota de imprensa.

Joaquim Couto assegurou ainda que “Santo Tirso é um município sustentável sob o ponto de vista económico e financeiro”, algo comprovado com a possibilidade de cumprir os compromissos assumidos com pouco recurso a endividamento municipal, que caiu face a 2017, conseguindo “dar especial atenção à captação de investimento”, apoiar o “crescimento do tecido empresarial local”, encerrar um “ciclo de grandes investimentos na reabilitação do parque escolar”, apostar “na mobilidade sustentável, nas reformas da saúde e na promoção da qualidade de vida da população.”

Por sua vez, Andreia Neto, porta-voz dos vereadores da oposição, salienta que “os documentos em votação não apresentam qualquer ambição nem trazem novidade relativamente a projetos do município que forma capazes de alavancar o concelho”, especialmente no que diz respeito a políticas “capazes de fixar o capital humano, com mais oportunidades de educação, mais emprego, mais e melhores serviços de proximidade, mas também mais habitação a preços justos.”

“Com clareza”, resume o texto subscrito pelos vereadores da coligação, “as prioridades deste executivo são o espelho da maioria que governa o município.” |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



WWW.CM-STIRSO.PT
@CMSANTOTIRSO
@MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO

SONHO RIDA DES

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL
VILA DAS AVES

BILHETES À VENDA
Loja Interativa de Turismo
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
Biblioteca Municipal de Santo Tirso
252 870 020 | cultura@cm-stirso.pt

PRODUÇÃO RÁDIO OFICIAL
1bigo | **ANTENA 3**

MEDIA PARTNER
QVIA | **SANTO TIRSO TV** | **FM 97.8**
FM 97.8 | **Jornal AVE** | **JORNAL DE SANTO TIRSO**

24 ABR MATHILDA
25 ABR LULA PENNA
26 ABR LUÍS SEVERO
27 ABR BEST YOUTH

bilhete diário 4€
bilhete geral 12€
aplicam-se descontos municipais

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

SONORIDADES
24 A 27 ABRIL
SANTO TIRSO

ATUALIDADE



MONTE CÓRDOVA | SANEAMENTO

320 mil euros para triplicar ramais de saneamento

EMPREITADA INTEGRA PLANO GLOBAL DE EXPANSÃO DA REDE DE SANEAMENTO AVALIADO EM 5 MILHÕES DE EUROS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A ampliação da rede de saneamento em Monte Córdova corresponde a um investimento de 320 mil euros é parte de um plano global de 5 milhões de euros, que está no terreno desde o início de 2018 e abrange 17 localidades do concelho e mais de 10 500 fogos.

“A ampliação da rede de saneamento é um compromisso político prioritário. Avançámos com um investimento global de 5 milhões de euros, no início de 2018, que chega agora a Monte Córdova e vem beneficiar centenas de habitações”, referiu o presidente da câmara Santo Tirso, Joaquim Couto, durante a visita às obras que têm conclusão prevista para maio.

O autarca destacou a importância de, concluída a obra, as pessoas fa-

rem as ligações à rede pública de saneamento. “A empreitada estará concluída em breve, pelo que é necessário que a população perceba a importância de fazer as respetivas ligações à rede, contribuindo dessa forma para a melhoria da qualidade de vida na freguesia, nomeadamente ao nível de proteção dos solos e dos ecossistemas”, salientou.

A intervenção, que irá permitir triplicar o número de ramais na freguesia de Monte Córdova e beneficiar centenas de fogos, estende-se às ruas de Santa Luzia e Albino Sousa Cruz, à Travessa Santa Maria, à Rua 25 de Abril, ruas do Cruzeiro e da Cruz, passando ainda pela Rua Escura, Rua da Fundação, Rua das Escolas, Rua Fonte da Aldeia, Rua Regueiras e parte da Rua Luís de Camões. |||||

SANTO TIRSO | SAÚDE

Câmara paga tratamentos termiais para isentos de taxas moderadoras

MEDIDA VAI PASSAR A DISPONIBILIZAR GRATUITAMENTE TRATAMENTOS NAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE AOS MUNÍCIPIES ISENTOS DE TAXAS MODERADORAS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Inserida no plano municipal de saúde, a medida divulgada em comunicado pela câmara tirsense pretende oferecer aos munícipes tratamentos na unidade termal do concelho em terapias relacionadas com as doenças crónicas de pele, vias respiratórias e musculoesqueléticas.

Para ter acesso ao “cheque de tratamento” disponibilizado pela câmara de Santo Tirso, a terapia terá de ser prescrita por um médico, sendo que o município garante um dos três tratamentos termiais por munícipe, cada um deles com a duração de 14 dias.

Segundo Joaquim Couto, presidente câmara, “a promoção da saúde é uma prioridade do atual executivo”, sendo que esta medida vem alargar a “abrangência do plano municipal de saúde”.

A autarquia tirsense assinala ainda que a aposta neste tipo de tratamentos tem em conta “os vários estudos que defendem a terapia com águas termiais como um tratamento alternativo aos fármacos em doenças inflamatórias crónicas, com resultados significativos e sem efeitos secundários.”

Joaquim Couto acrescenta que “uma vez que temos no nosso con-

celho uma unidade termal de referência, com valências reconhecidas pela Direção Geral de Saúde, decidimos dar a oportunidade aos nossos munícipes de usufruírem destas terapêuticas.”

Podem usufruir dos tratamentos termiais gratuitos os munícipes residentes no concelho há mais de dois anos e que estejam isentos do pagamento de taxa moderadora no serviço nacional de saúde (SNS). Todos os interessados em beneficiar do “cheque de tratamento” devem dirigir-se ao Espaço do Munícipe ou à divisão de Ação Social da câmara de Santo Tirso. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

N
Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

PASSE ÚNICO JÁ PODE SER ADQUIRIDO NO ESPAÇO DO MUNÍCIPE

Os novos passes de transporte público de passageiros em vigor na Área Metropolitana do Porto já podem ser adquiridos em Santo Tirso. Os utentes podem tirar o passe único, no valor de 30 ou 40 euros, no Espaço do Município, junto ao edifício da Câmara, na Praça 25 de Abril. Com entrada em vigor a 1 de maio, o passe único pode ser adquirido de segunda a quinta-feira entre as 9h00 e as 17h30 e à sexta-feira entre as 9h00 e as 14h00. Após a aquisição do suporte físico pela primeira vez, o passe pode ser carregado nas lojas payshop ou no multibanco.

POLÍCIA**PJ detém homem por abuso sexual da neta**

EMPRESÁRIO RESIDENTE EM RORIZ FOI DETIDO E ESTÁ EM PRISÃO PREVENTIVA POR SUSPEITAS DE ABUSO SEXUAL DA NETA DURANTE 6 ANOS

A Polícia Judiciária (PJ) deteve em Sequeirô um empresário de 58 anos por suspeitas de abuso sexual da neta que se terão prolongado no tempo, dos 6 aos 12 anos da vítima. Segundo a PJ, a detenção resultou do “cumprimento de mandados de detenção, pela presumível autoria do crime de abuso sexual de criança”.

“Na sequência de denúncia por parte da menor de 12 anos, a Polícia Judiciária tomou conhecimento que o suspeito, desde já há alguns anos, a obrigava à prática de atos sexuais que ocorreriam na residência de um familiar próximo” em Sequeirô.

Entre Margens sabe que o suspeito é residente em Roriz e que, presente a interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva. ■■■

‘Vermelhos’ vão ter novo comandante

Filipe Carneiro será o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso a partir do final do mês de julho. O atual adjunto de comando dos ‘vermelhos’ sucede assim a Joaquim Souto que deixa o cargo por atingir o limite de idade legal para desempenhar as funções.

O bombeiro de 2^a, tem 30 anos de idade, e desempenhava desde 2017 as funções de adjunto de comando, integrando os bombeiros voluntários de Santo Tirso desde 2003. ■■■

**PROGRAMA ERASMUS + | AGRUPAMENTO ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES****Património junta em Itália alunos de Vila das Aves e de outras latitudes**

ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES ESTIVERAM EM TURIM, ITÁLIA, A DISCUTIR OS MÉRITOS DO ERASMUS + E DO PATRIMÓNIO CULTURAL COMUM

Foram 10 os alunos do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques que tiveram a oportunidade de viajar até Turim, em Itália, para, durante uma semana, discutir e partilhar com os seus parceiros Polacos, Britânicos, Espanhóis e Italianos aprendizagens realizadas no âmbito do Património Europeu.

O projeto, que se intitula “Desenvolvimento a Compreensão da Cultura e do Património Europeu através das Artes Expressivas e Criativas”, pretende sensibilizar para a importância de um património cultural comum, assente nas particularidades de cada um dos países envolvidos. Nesta primeira fase, que culminou neste encontro em Itália, o assunto foi abordado dando ênfase às artes visuais, à arquitetura e à literatura. Numa segunda fase, que terminará com o

EM ITÁLIA OS ALUNOS AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES PARTILHARAM TRABALHOS GRÁFICOS, UMA RECOLHA DE POESIA E UMA REPRESENTAÇÃO DRAMÁTICA

encontro em Vila das Aves, serão abordadas questões da cultura agrícola e piscatória e da gastronomia. No último encontro, que se realizará em Espanha, o objeto de estudo será a música e as danças tradicionais.

Neste encontro em Itália os alunos Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques partilharam trabalhos gráficos, uma recolha de poesia e uma representação dramática, que tinham sido previamente realizados em Portugal. Depois de pesquisarem criteriosamente, os alunos construíram maquetas de casas tradicionais portuguesas e fizeram desenhos dessas mesmas casas. A partir de postais e fotografias, fizeram desenhos de alguns exemplos do património religioso, industrial e fluvial (pontes e azenhas) de Vila das Aves.

Os trabalhos foram expostos em Itália e os alunos fizeram apresentações sobre o que tinham aprendido em Portugal.

Para além disso, participaram em *workshops* e realizaram visitas aos mais conceituados museus de Turim, como o Museu Nacional de Cinema, o Palazzo Madama, a Piancoteca Agnelli, o Palacio Lingoto e o Museu dos Alpes. Houve ainda oportunidade de realizar atividades na natureza, uma visita a uma fábrica de queijos e ao Estádio da Juventus.

EM síntese, foram dias de muito convívio e aprendizagens interculturais várias que os jovens do referido agrupamento escolar vão certamente guardar como uma experiência muito enriquecedora e que os marcará para a vida. ■■■

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE



VILA NOVA DE FAMALICÃO | ARTE CERÂMICA

Peças únicas da Fundação Castro Alves nos Paços do Concelho

OITO PEÇAS COM A CHANCELA DE QUALIDADE DA ESCOLA DE CERÂMICA ARTÍSTICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES, DE BAIRRO, COMPÕEM A EXPOSIÇÃO 'AGNUS DEI', INAUGURADA A 18 DE ABRIL

A exposição vai estar patente no átrio do edifício principal da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão até dia 24 de maio. "Natividade", "Esplendor do Nascimento", "O amor de Deus que se fez criança", "Sagrada Família", "Última Ceia", "Crucificação", "Deposição de Cristo no Túmulo" e "Ressurrei-

ção", assim se chamam as oito peças de cerâmica, moldadas em barro, presentes nesta exposição de natureza religiosa. Uma coleção heterogénea e única que pretende divulgar o património de arte sacra em cerâmica desenvolvido pela Escola de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves.

Esta exposição pode ser visitada gratuitamente de segunda a quinta, entre as 09h00 e as 18h00, e à sexta-feira, das 09h00 às 12h00 e insere-se no âmbito da política de promoção e descentralização cultural da Fundação.

Recorde-se que a Fundação Castro Alves foi fundada em 1991 pela mão do Comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998), como sequência natural e enquadramento jurídico para a meritória obra educativa, artística e cultural, iniciada em 1971 através da criação do então Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro. Em 1979 o Comendador Castro Alves aumenta as valências do centro, com a criação da Escola de Cerâmica Artística, que teve como grandes impulsionadores, os Pintores Júlio Resende e Francisco Laranjo, numa fase intermédia o oleiro Fernando Sousa e posteriormente o Arquitecto Fernando Lanhas, que frutificou o Museu de Cerâmica Artística.

A Escola de Cerâmica Artística, permitiu formar artesãos que pelos seus trabalhos e qualidade artística permitiram que em 1987 fosse edificado o Museu de Cerâmica Artística. O Museu tem em exposição permanente coleções constituídas por dois núcleos, um de olaria e outro de esculturas de cerâmica, o que representa um espólio de 1336 peças distribuídas por três salas com uma área total de 400m².

Na atualidade a Fundação Castro Alves tem como valências âncora o Museu de Cerâmica Artística, a Escola Oficina de Cerâmica Artística e a Escola de Música que se encontra sob a direção pedagógica do Centro de Cultura Musical (CCM), e tem consolidado as suas respostas ao nível do Serviço Educativo e Social e da Programação Cultural. IIIII

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Revitalização do centro urbano em discussão pública

APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES PODE SER FEITA ENTRE 26 DE ABRIL E 17 DE MAIO.

A proposta de projeto, as plantas e as memórias descritivas das várias intervenções ficarão disponíveis no site do município esta sexta-feira, assim como uma ficha para sugestões e ideias sobre este processo de reabilitação e revitalização do centro urbano de Famalicão. Os contributos podem também ser apresentadas presencialmente, no Departamento de Ordenamento e Gestão Urbana de Vila Nova de Famalicão, localizado no edifício dos Paços do Concelho.

do centro da cidade de Vila Nova de Famalicão, através da criação mais espaços pedonais e zonas sociais, permitindo uma maior mobilidade de pessoas e de meios de transporte suaves no centro urbano.

A intervenção insere-se no âmbito do desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que prevê a promoção de estratégias de baixo teor de carbono na cidade, a melhoria do ambiente urbano e a sua revitalização e a recuperação de espaços públicos. Neste contexto insere-se a obra de reabilitação do Mercado Municipal, que foi adjudicada no passado dia 7 de março, em reunião de câmara, e a criação de uma rede de ciclovias urbanas, entre outras ações. IIIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



J·O·S·E electricidade
MANUEL

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones
Loja: Rua da Visitação, 976
tel 252 873 167 917 515237

DESPORTO



LIGA NOS | CD AVES

Conquistar o castelo e ter a manutenção à vista

DESPORTIVO DAS AVES FOI À CIDADE-BERÇO VENCER O VITÓRIA POR 0-2 E FICOU COM A MANUTENÇÃO À VISTA. COM QUATRO JORNADAS PARA O FINAL OS AVENSES ESTÃO CINCO PONTOS ACIMA DA LINHA DE ÁGUA. SPORTING COM MENOS UM PASSOU NA VISITA À VILA DAS AVES.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Uma jornada que se define como a história que se fez e a que está perto de se concretizar. O Desportivo das Aves visitou os vizinhos de Guimarães a precisar de pontuar para fugir à desenfreada corrida de fuga aos lugares de despromoção das últimas jornadas do campeonato com o peso de nunca ter conquistado os três pontos na visita ao D. Afonso Henriques.

Com o Vitória de Guimarães tam-

EM CIMA, IMAGEM DO JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O SPORTING. NA PÁGINA 16, A VITÓRIA DO DESPORTIVO FRENTE AO VITÓRIA DE GUIMARÃES

bém a precisar de pontos na luta europeia com o outro vizinho Moreirense, a partida adivinhava-se particularmente complicada. Na prática, contudo, tudo se descomplicou porque logo ao minuto 9' um contra-ataque fulminante da formação de Augusto Inácio, conduzido com classe por Luquinhas, deu golo por intermédio de Derley. A diagonal e o passe milimétrico do jovem brasileiro foram aperitivo para a desmarcação e finalização do ponta de lança avense.

Do Vitória pouco se viu. Muita, muita posse de bola, pouco futebol. Aliás, basta olhar para a estatística dos remates para perceber que a estratégia avense dava plenos resultados.

Não só pelo golo de vantagem, mas também pelas oportunidades que ia criando sempre que se desarticulava em contra golpes letais.

Baldé e Luquinhas eram setas apontadas à baliza adversária, municiados pelos pés de lã de Vítor Gomes e acompanhados pelo pulmão de Rodrigo Soares e Vítor Costa, causando o pânico à linha defensiva vimaranense. Antes do final do primeiro tempo, Baldé dispôs mesmo de uma oportunidade flagrante para aumentar a vantagem mas o remate na passada foi travado por uma excelente defesa de Miguel Silva.

Luís Castro fez alterações ao intervalo para dar mais pendor ofensivo

à sua equipa, todavia as melhores oportunidades continuaram a pertencer ao Aves, culminando no segundo golo à passagem do minuto 66'. Uma bela jogada de envolvimento do Desportivo a partir da direita após uma recuperação de bola de Derley no meio-campo, V. Gomes e Rodrigo Soares tabelaram muito bem, criaram o desequilíbrio que permitiu ao lateral invadir a grande área vimaranense e servir Baldé que, no limite da pequena área, só teve que desviar para dentro da baliza.

Até ao final, Alexandre Guedes, herói do Jamor com a camisola avense em maio passado, dispôs de duas ocasiões claras para relançar a partida, uma delas praticamente com a baliza aberta, mas o golo não queria ter nada a ver com os "conquistadores".

O Desportivo venceu com justiça e deu um passo de gigante para garantir mais uma época entre os grandes do futebol nacional.

MESMO COM 10 SPORTING VENCE NAS AVES

Na receção aos homens de Alvalade, o Desportivo parecia começar logo em desvantagem devido às ausências de V. Costa por expulsão no jogo anterior e Baldé, emprestado pelos verdes e brancos. Só que o futebol tem destas coisas e logo ao minuto 4', um desentendimento entre Renan e Mathieu permite a Luquinhas roubar o esférico e ser derrubado em falta no limite da grande área. Artur Soares Dias apoiado pelo VAR assinalou livre direto e expulsou o guarda-linha leonino.

Mesmo a jogar com 10 unidades, Sporting inaugurou o marcador aos 24'. Acuña apertado na esquerda consegue cruzar para a área avense e Luiz Phellype antecipou-se a toda a gente e fez o 0-1.

Com o Sporting a tentar gerir o resultado, Luquinhas foi o motor dos comandados por Augusto Inácio. O jovem brasileiro surgiu constantemente nas costas dos centrais leoninos e

JORNADA 30 - RESULTADOS	
TONDELA 1 - BOAVISTA 0	
V. SETÚBAL 1 - PORTIMONENSE 1	
NACIONAL 0 - SPORTING 1	
V. GUIMARÃES 0 - CD AVES 2	
BELENENSES SAD 1 - RIO AVE 3	
MOREIRENSE 0 - CHAVES 1	
FEIRENSE 0 - BRAGA 2	
FC PORTO 1 - SANTA CLARA 0	
BENFICA 6 - MARÍTIMO 0	
RIO AVE - FC PORTO	
PORTIMONENSE - FEIRENSE	
SANTA CLARA - V. SETÚBAL	
SPORTING - V. GUIMARÃES	
CD AVES - BELENENSES SAD	
CHAVES - NACIONAL	
MARÍTIMO - TONDELA	
BRAGA - BENFICA	
BOAVISTA - MOREIRENSE	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BENFICA	30	75
2 - FC PORTO	30	75
3 - SPORTING	30	67
4 - BRAGA	30	64
5 - MOREIRENSE	30	49
6 - V. GUIMARÃES	30	45
7 - BELENENSES SAD	30	40
8 - RIO AVE	30	38
9 - SANTA CLARA	30	37
10 - CD AVES	30	33
11 - MARÍTIMO	30	33
12 - PORTIMONENSE	30	33
13 - BOAVISTA	30	32
14 - V. SETÚBAL	30	32
15 - TONDELA	30	31
16 - CHAVES	30	28
17 - NACIONAL	30	27
18 - FEIRENSE	30	15

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



numa dessas ocasiões, isolou-se e sofreu falta para grande penalidade de Salin. Cláudio Falcão encarregou-se da marcação e igualou o marcador.

Quando as coisas pareciam equilibradas antes do intervalo, o Sporting adianta-se novamente no marcador após um erro infantil de Jorge Felipe. O central brasileiro deixou a barreira que se formava para cobrir um livre de muito longe de Bruno Fernandes e foi colocar-se na linha de baliza deixando toda a gente em jogo. O internacional português colocou a bola na grande área em Wendel, tocou para Mathieu que encostou para dentro da baliza. Toda gente ficou incrédula.

A segunda parte teve dois protagonistas. Artur Soares Dias, árbitro da partida, quis ser personagem principal, com uma dualidade de critérios gritante, mas foi mesmo Bruno Fernandes que espalhou classe pelo campo avante e acabou mesmo por fazer o 1-3 final com um raro golo de cabeça.

No próximo sábado, dia 27, o Desportivo das Aves recebe no seu estádio o Belenenses SAD, pelas 20h30, em jogo que pode carimbar mais uma época de primeira liga. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

INÁCIO RENOVA POR TRÊS ÉPOCAS

Wei Zhao, presidente da SAD do Desportivo das Aves, anunciou em conferência de imprensa, a renovação do contrato do técnico avense por mais três temporadas. A assinatura do contrato decorreu previamente à antevisão do jogo frente ao Sporting.

Inácio assumiu o comando técnico de uma equipa avense que tinha conquistado apenas 12 pontos na primeira volta, estando hoje, com 33 pontos, cinco acima da linha de água.

Os resultados dentro do relvado foram certamente um dos motivos que levou Wei Zhao a renovar com Inácio. Outro, assumiu o presidente da SAD, foi o facto de que, desde que chegou ao clube, o treinador ter feito alterações significativas à estrutura do futebol que e têm tido resultados práticos positivos.

O contrato de longa duração oferece ao presidente da SAD e a Augusto Inácio a estabilidade para consolidar o Aves enquanto clube e projeto desportivo.

“Assinámos a renovação, entendemos que era o momento de assumir a minha continuidade no Desportivo das Aves. No fundo, é uma aposta na continuidade e no futuro do clube. O que queremos é que o clube faça campeonatos tranquilos, sem passar pelo que está a passar agora. Temos coisas a melhorar estruturalmente, mas com tempo vamos trabalhar nisso”, assinalou o treinador. ■■■

SÉRIE 2 | DIVISÃO ELITE AF PORTO

Vilarinho é semifinalista da Taça AF Porto

EQUIPA DE MARCOS NUNES ELIMINOU O ÁGUIAS DE EIRIZ POR 2-0. TIRSENSE FICA PELO CAMINHO NOS PENALTIS. FORMAÇÃO JESUÍTA MANTÉM SEGUNDO POSTO ISOLADO A DUAS JORNADAS DO FINAL DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	32	70
2 - TIRSENSE	32	63
3 - FREAMUNDE	32	60
4 - SÃO PEDRO DA COVA	32	59
5 - ALIADOS LORDELO	32	58
6 - LIXA	32	47
7 - SOUSENSE	32	46
8 - VILA MEÃ	32	42
9 - LOUSADA	32	41
10 - GONDOMAR B	32	40
11 - ALIANÇA GANDRA	32	39
12 - VILARINHO	32	38
13 - BARROSAS	32	36
14 - CD SOBRADO	32	35
15 - ERMESINDE 1936	32	34
16 - VILA CAIZ	32	32
17 - NUN'ÁLVARES	32	25
18 - BALIÃO	32	16

Vilarinho finalmente acertou o passo no campeonato e conseguiu transpor esse bom momento de forma para o jogo contar para os quartos de final da Taça AF Porto, batendo em casa o Águias de Eiriz por duas bolas a zero.

Quem não teve a mesma sorte foi o Tirsense. Também em partida a contar para os quartos de final da Taça AF Porto, os jesuítas deslocaram-se a Gandra para defrontar a formação local. Os homens da casa adiantaram-se no marcador aos 23' por intermédio de Nani. A equipa de Santo Tirso só conseguiu igualar o marcador aos 71' através do inevitável Bobô. A eliminatória foi decidida nas grandes penalidades

e aí os jogadores da casa foram muitíssimo mais eficazes e contaram com um desempenho desastroso dos escolhidos por Tonau, saindo derrotados por 4-1 nos penaltis.

TIRSENSE PODE JÁ CARIMBAR ACESSO À FASE DE SUBIDA

Nas contas do campeonato, o Tirsense está bem lançado para garantir um lugar no play-off de promoção. A formação jesuíta bateu o SC Nun'Álvares por 1-3 e deu um passo firme no caminho da discussão da subida de divisão. Os golos da partida foram apontados por José Vilaça aos 45', Tozé aos 53' ainda empatou, mas depois Bana Soares, dois minutos depois, e Bobô à passagem do minuto 69' estabeleceram o resultado final.

O Vilarinho, que está em franca recuperação na tabela classificativa, bateu fora de portas um dos cinco primeiros classificados da tabela, o Aliados de Lordelo. Os comandados de Marcos Nunes cimentaram a posição a meio da tabela e afastaram de vez o perigo dos lugares de despromoção.

Este domingo, dia 28, pelas 16 horas, o Tirsense recebe o Barrosas no Abel Alves Figueiredo em jogo que em caso de vitória e dos resultados adversários pode garantir desde já esse tão desejado acesso ao play-off de promoção ao campeonato de Portugal. O Vilarinho, também em casa, defronta o Lousada. ■■■

SÉRIE A | CAMPEONATO DE PORTUGAL

Com o play-off cada vez mais longe

DERROTA DOS CAMPENSES EM BARCELOS DIFICULTA DE FORMA QUASE DEFINITIVA A LUTA PELO SEGUNDO POSTO DA SÉRIE A QUE DÁ ACESSO AO PLAY-OFF DE SUBIDA.

Em Barcelos, o sonho do São Martinho deu de caras com a dura realidade. As esperanças do acesso ao play-off de subida ficaram definitivamente comprometidas após a derrota por 2-1 frente ao Gil Vicente,

equipa que tem já garantida a subida ao principal escalão do futebol nacional devido a uma decisão judicial ligada ao caso Mateus.

Os gilstas inauguraram o marcador pouco antes dos 20' minutos de jogo por intermédio do ponta de lança Rui Gomes. O São Martinho só conseguiu reagir no segundo tempo, quando Nuno Moreira igualou o marcador e devolveu alguma esperança ao conjunto de Agostinho Bento. Esperança essa que se esfumou dez minutos mais tarde quando o nigeriano Abdoull Tanko, acabado de entrar, colocou o Gil Vicente novamente na frente do marcador e estabeleceu o resultado final.

A derrota fora de portas com o Gil Vicente é ainda mais penalizadora para o São Martinho porque surgiu após um empate a zero frente ao AD Oliveirense, enquanto os seus adversários diretos, sobretudo o Fafe, somaram vitórias e colocaram seis pontos de distância entre si.

A três jornadas do final do campeonato, a matemática não favorece as aspirações campenses. Este fim de semana, o São Martinho recebe o Caçadores das Taipas a partir das 16 horas de domingo, dia 28. ■■■

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	31	71
2 - FAFE	31	66
3 - TROFENSE	31	63
4 - S. MARTINHO	31	60
5 - FELGUEIRAS 1932	31	57
6 - MIRANDELA	31	49
7 - CHAVES SATÉLITE	31	41
8 - MONTALEGRE	31	40
9 - MERELINENSE	31	36
10 - PEDRAS SALGADAS	31	33
11 - LIMIANOS	31	31
12 - MARIA DA FONTE	31	30
13 - AD OLIVEIRENSE	31	30
14 - TORCATENSE	31	29
15 - C. TAIPAS	31	18
16 - GD MIRANDÊS	31	15
17 - VILAVERDENSE	31	15
18 - GIL VICENTE	00	00

A derrota fora de portas com o Gil Vicente é ainda mais penalizadora para o São Martinho porque surgiu após um empate a zero frente ao AD Oliveirense, enquanto os seus adversários diretos, sobretudo o Fafe, somaram vitórias.

MESTRE JOAQUIM FERNANDES ARBITRA EM MARROCOS

O Mestre Joaquim Fernandes foi escolhido para arbitrar mais uma importante prova mundial, Premier League Karate 1 em Rabat, Marrocos. Nestas provas só podem participar os karatecas melhores classificados no ranking mundial, maracaram presença 661 atletas de 78 países.

ATLETISMO

Grande Prémio da Páscoa é uma festa do atletismo

PROVA DO CD SÃO SALVADOR TROUXE ALGUNS DOS MELHORES ATLETAS NACIONAIS PARA UMA PROVA CADA VEZ MAIS IMPORTANTE NO PANORAMA DO ATLETISMO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O designado sábado de Páscoa ficou marcado pela 21ª edição do Grande Prémio de atletismo da Páscoa em São Salvador do Campo, organização do Clube Desportivo de São Salvador do Campo que contou com mais de meio milhar de participantes.

O tiro de partida foi dado às 15h30 com os atletas mais novos e mais tarde às 17h com os escalões juniores, seniores e veteranos. Desde os benjamins aos veteranos as ruas de São Salvador do Campo ficaram preenchidas de atletas e de público que aderiu numa tarde de verão.

A organização realçou o número de participantes, mas também a qualidade, uma vez que se juntaram nesta competição muitos dos melhores atletas nacionais nos diferentes esca-

lões. Assim, com o sucesso comprovado o designado Grande Prémio da Páscoa será para manter-se como uma mítica corrida do norte do país.

ANTÓNIO PEDRO ROCHA FOI O GRANDE VENCEDOR

No que toca aos resultados, na prova principal o vencedor foi o atleta da equipa da casa, António Pedro Rocha, que recentemente se sagrou campeão de Portugal nos 10000 metros, deixando na segunda posição Paulo Barbosa do Maia A.C. e no terceiro posto Daniel Pinheiro, outro atleta do São Salvador do Campo, clube que dominou a prova de 10km. Do lado feminino, a olímpica Clarisse Cruz do Grecas-Vagos foi a vencedora deixando na segunda posição Jéssica Pontes do S. C. Braga e na terceira Justyna Wojcik do clube São João da Serra. |||||



FOTO DE ARQUIVO: VASCO OLIVEIRA

CD AVES | LIGA REVELAÇÃO (SUB-23)

Líderes à porta da última jornada

VITÓRIA CONQUISTADA FRENTE AO ESTORIL DEVOLVE A LIDERANÇA AO DESPORTIVO À ENTRADA PARA A ÚLTIMA JORNADA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O que mais se pode querer para uma nova competição? Resultados inesperados. Surpresas ao virar da esquina. Três equipas na luta pelo título à entrada para a última jornada. O futebol tem destas coisas e a primeira Liga Revelação tem-se tomado ao longo da temporada especialista em emoção até ao último segundo.

Ora vejamos, na jornada transada, o Desportivo das Aves deslocou-se a Alcochete para defrontar o Sporting num jogo em que podia dar um passo de gigante na conquista do título. A formação aos comandos de Leandro Pires bateu-se taco a taco com os leões naquela que foi uma partida imprópria para cardíacos com o marcador a mexer constantemente no segundo tempo.

O Sporting adiantou-se através da conversão de um penalti por Pedro Mendes aos 44', ao que Ricardo Rodrigues respondeu de imediato, aos 45', e voltou a igualar o marcador. Marco Lemos, bisou em minutos consecutivos (47' e 48') a abrir o segundo tem-

po e deu uma vantagem de dois golos aos leões, dilatada aos 64' por Paulo Paula. A resposta do Desportivo surgiu tarde mas ainda fez tremer os homens da casa. Ricardo Rodrigues apontou mais um na conta pessoal, 73', e Zidane Zidane Banjaqui ainda deu esperança aos avenses, contudo o resultado estava fechado, 4-3 para o Sporting.

Na terça-feira, o Aves voltou a deslocar-se ao centro sul do país para enfrentar o Estoril Praia, quando à mesma hora o Rio Ave digladiava o Benfica. Com a partida empatada a uma bola e com o resultado desfavorável dos vilacondenses, o milagre surgiu para além do minuto 90', com um golo que não só deu a vitória ao Desportivo como devolveu a liderança na tabela quando falta apenas um jogo para o final.

O Aves parte com um ponto de vantagem para o Rio Ave e três para o Sporting que tem menos um jogo. Vencendo o SC Braga, na cidade dos arcebispos, no próximo dia 1 de maio, o Desportivo das Aves pode sagrar-se o primeiro vencedor da Liga Revelação. |||||

VOLEIBOL

Desportivo perde na capital e entrega título ao Sporting

A HISTÓRIA DO JOGO EM VILA DAS AVES VOLTOU A REPETIR-SE NO JOÃO ROCHA E O SPORTING VOLTOU A VENCER POR 3-0, SAGRANDO-SE CAMPEÃO NACIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO

Duas batalhas épicas que se juntam aos dois jogos da primeira volta demonstram que Aves e Sporting são claramente as duas melhores equipas da segunda divisão. A infelicidade voltou a cair para o lado avense, numa partida tirada a papel químico do embate da primeira volta da segunda fase jogado no seu pavilhão.

Ora vejamos, dois primeiros set equilibradíssimos onde o Desportivo até dispôs das lideranças mais confortáveis, acabam por pender para o lado verde e branco após recuperações dramáticas e decisões nas vantagens.

História é circular e circular se manteve nas partidas que acabaram por decidir o campeonato nacional da segunda divisão, porque novamente, tal com já acontecera na Vila das Aves, o terceiro set foi desastroso.

A vitória foi pela margem máxima, mas os parciais contam outra história. O Sporting festejou o título em casa com os parciais de 26-24; 25-21 e 25-11. O Desportivo das Aves vai agora disputar um play-off de acesso à primeira divisão que se disputará entre 1 e 5 de maio. |||||

José Cabral recebe voto de louvor

É atleta do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo e voltou a fazer história no atletismo. José Cabral recebe, agora, o reconhecimento da Câmara de Santo Tirso pelas conquistas em competições internacionais. Na Holanda, bateu o recorde nacional e subiu ao primeiro lugar do pódio na categoria de M60, já nos Mundiais da Polónia, sagrou-se campeão em M55.

"Este feito alcançado por José Cabral está em linha com outros resultados históricos obtidos por atle-

tas do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo, no Campeonato do Mundo de Veteranos", recordou o presidente da câmara, Joaquim Couto.

A Câmara Municipal presta, assim, reconhecimento não só José Cabral "pela conquista do título mundial na Polónia e pelo primeiro lugar e recorde nacional, "mas também o Clube Desportivo de S. Salvador do Campo "pelo importante papel que tem vindo a desenvolver na promoção da atividade desportiva". |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

A nossa história na revolução de Abril



Américo Luís Fernandes

A novidade deste ano no que à comemoração da Revolução dos Cravos diz respeito, no município, é a apresentação de um livro. Um livro sobre a revolução do 25 de abril em Santo Tirso, conforme anunciado, mas que apresenta como título a "História do Povo de Santo Tirso na revolução portuguesa de 1974-75". É uma e a mesma coisa? Só uma análise ao conteúdo dissipará as dúvidas. Mas não temos receio de afirmar, à distância de 45 anos, que o povo do concelho de Santo Tirso, à semelhança de todas as outras terras portuguesas, acolheu a revolução com alegria e valorizou sobremaneira a liberdade e a democratização que o guião para um livro, tal como o título, até poderá replicar iniciativas de teor idêntico de outras paragens com a mesma autoria.

Poderá uma iniciativa destas reavivar as práticas democráticas e promover maior participação do povo nos processos de eleição dos seus representantes? Esse deveria ser uma proposição da celebração de Abril. A tendência para a abstenção e para o alheamento em relação ao funcionamento dos órgãos representativos deve ser combatida e, para tal, é necessário coerência entre o que se anuncia e o que realiza, com transparência total de processos e equidade em relação ao conjunto dos destinatários. A macrocefalia do país espelha-se nas macrocefalias das sedes municipais e as representações com menos poder tendem a tomar-se extensões delas, sem poder de decisão.

Quando, como nesta edição damos notícia, um órgão de freguesia anuncia obras e concursos sem especificar que não é sua a responsabilidade, não podemos prever senão a sua progressiva dissolução em termos de representação dentro do sistema democrático.

A perspetiva de registo de testemunhos locais de acontecimentos que já estão a décadas de distância está presente também nas páginas desta edição e desde já nos declaramos abertos ao registo de quem tenha e queira registar as suas vivências e lembranças. Fazer a história é um processo distanciando e abrangente que vai buscar essas fontes para se alimentar. Mesmo que a memória já não seja precisa e fiel e possa ser contraditada por outros intervenientes, se tem uma história para contar, para a história da sua terra e do seu concelho, conte connosco. ■■■

“

Se tem uma história para contar, para a história da sua terra e do seu concelho, conte connosco.

NÚMERO:

9,1

é o número de empresas não financeiras por 100 habitantes no concelho de Santo Tirso. Dados da Pordata para 2017. A média nacional é de 12,1

CITAÇÃO:

“

“Não saímos do mundo das trevas e isso vê-se a cada atentado terrorista com fundamentos religiosos. Aquilo a que chamamos “civilização” é uma coisa incrivelmente frágil.”

Ana Sá Lopes, editorial do Público de 22 de abril 2019.

IMAGEM:

Os campeões europeus de Futsal - Síndrome de Down foram recebidos e homenageados pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 16 de abril. Na foto, o “nosso” campeão André Mesquita com o presidente.



BREVES

Bolinhol nas 7 Maravilhas Doces de Portugal

No seguimento da candidatura submetida pela Câmara Municipal de Vizela ao concurso 7 Maravilhas Doces de Portugal, para potenciação e valorização do Bolinhol, a mesma foi validada. Nos próximos dias se saberá se passará, como se espera, à fase que limita a 21 os doces candidatos e nomeados por distrito.

Há mais de 130 anos que o Bolinhol faz parte do património gastronómico de Vizela. Sendo um doce único em Portugal é claramente uma mais-valia do concelho e um produto significativo para a economia local. ■■■

Marca “Santo Tirso” sobe no ranking das cidades

Estudo desenvolvido por consultora de marketing coloca a “marca Santo Tirso” na 48ª posição nacional quando se analisa a capacidade de atrair turistas, investidores e talentos.

A marca “Santo Tirso” tem vindo a subir consistentemente no ranking da Bloom Consulting desde que esta empresa começou, em 2014, a estudar o assunto, com abordagem própria no sentido do desenvolvimento do seu próprio negócio. A abordagem inclui a análise de dados estatísticos relativos à economia e negócios, ao turismo e aos aspetos sociais. ■■■

Alunos de S. Tomé e Príncipe em Santo Tirso

Cinco alunos da cidade de Santana, autarquia de Cantagalo, geminada com Santo Tirso, vão a partir do próximo ano letivo, ter a oportunidade de receber aqui formação profissional. A Escola Agrícola garantirá a formação dos jovens, o alojamento na residência de estudantes, a alimentação nos períodos letivos e o material necessário para a formação. A Câmara Municipal de Santo Tirso assegurará todas as despesas e a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso garantirá o fornecimento das refeições gratuitas a estes alunos durante o período não letivo, fins de semana e feriados. ■■■

Ideias inovadoras de jovens tirsenses premiadas

No âmbito do projeto AYCH, parceria europeia para a promoção do empreendedorismo e emprego jovem, na qual Santo Tirso é o único representante nacional, cinco jovens da região participaram no Gijón Creative Jam.

O evento consistiu num desafio competitivo, que colocou cerca de 60 jovens a formatarem ideias e projetos para reinventar a cidade espanhola.

Eduardo Abreu, 17 anos, foi distinguido como a ideia com maior potencial de impacto na cidade. Também premiado foi o grupo de João Goulão. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

Autoridade para a prevenção e combate à violência no desporto



Jorge Machado*

Está em curso uma alteração à Lei nº 39/2009, de 30 de julho, que estatui sobre o Regime Jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, ou atos com eles relacionados.

O diploma legal promove a criação de uma Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD), que terá por objetivo reforçar a prevenção e o combate ao fenómeno da violência no desporto, em articulação com as forças de segurança e com a comissão para a igualdade e contra a discriminação racial. A APCVD sucede ao IPDJ nas atribuições previstas no regime jurídico atual.

Entre as funções que serão assumidas pela APCVD incluem-se a instauração de processos contraordenacionais e a aplicação de coimas e sanções, bem como a promoção de atividades que criem um contexto desportivo assente em elevados princípios e valores éticos, a elaboração de pareceres e recomendações sobre a temática.

Dito isto, impõe-se duas ou três reflexões sobre este assunto. A primeira é a de que, tão importante como a alteração em curso, teria sido a aplicação efetiva e consistente da lei em vigor, uma vez que esta foi sistematicamente desrespeitada na sua utilização.

Depois, necessitamos de uma autoridade administrativa dotada de recursos materiais e humanos, não apenas de atribuições e competências, para que possa colocar em prática o que regula o referido diploma legal. Caso contrário, o efeito continuará a ser o mesmo.

Outra reflexão vai no sentido de alterar o paradigma vigente, promovendo uma redação da lei numa lógica positiva, pugnando pela segurança no desporto e não se reforçando o tema da violência no desporto.

Uma última reflexão para o facto desta proposta indiciar que foi fortemente influenciada por uma única modalidade, o futebol profissional, o que tem reflexos

na forma como o legislador legislou, colocando em causa, à priori, a sua aplicação, já que nos parece evidente que não considera a heterogeneidade que caracteriza o desporto português. Neste sentido, é sempre importante legislar com uma distância que nos permita garantir a aplicabilidade da lei ao maior número de situações possíveis, sendo necessário considerar que nas políticas públicas de combate à corrupção e à violência é cada vez mais imprescindível ter uma visão holística e transversal.

Desde a sua criação em 2012 que o PNED tem tentado retorquir com uma forte aposta na promoção da ética e valores no desporto, com diversas iniciativas, entre ações de sensibilização, formação, workshops, congressos e publicações, sendo exemplo de campanhas o Cartão Branco, Cartão Vermelho ao Bullying, Campanha "Move-te por valores", Programa de luta contra a dopagem, entre outras.

“Desde a sua criação em 2012 que o PNED tem tentado retorquir com uma forte aposta na promoção da ética e valores do desporto

Recuperando uma reflexão feita em texto anterior, hoje já não temos mais uma violência espontânea, resultante meramente das incidências de uma competição desportiva. A violência no desporto já não é um epifenómeno, devendo ser uma preocupação de toda a sociedade civil, para a qual todos nós devemos estar atentos.

Concluimos, portanto, defendendo que será importante que se aplique a lei, se empodere as autoridades fiscalizadoras (APCVD) e se elimine o sentimento de impunidade que existe no desporto nacional, atuando a todos os níveis, inclusivamente, ao nível dos espaços de debate nos órgãos de comunicação social e nos próprios agentes desportivos (dirigentes, treinadores, entre outros). Sejamos pragmáticos e consequentes!

*Embaxador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNED/IPDJ

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria
Amor: A felicidade é de tal forma importante que deve esforçar-se para alcançar.
Saúde: Tendência para dores nas pernas.
Dinheiro: Pode agora investir.
Números da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3
Pensamento Positivo: A minha maior ambição é ser feliz.

TOURO (21/04 a 20/05)
Carta Dominante: 2 de Copas, que significa Amor
Amor: Deixe que as pessoas se aproximem de si.
Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções.
Dinheiro: Período favorável.
Números da Sorte: 15, 26, 40, 37, 4, 29
Pensamento Positivo: Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.

GÊMEOS (21/05 A 20/06)
Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza
Amor: Só erra quem está a aprender a fazer as coisas da maneira certa!
Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.
Números da Sorte: 4, 16, 23, 48, 23, 1
Pensamento Positivo: Sou prudente nos passos que dou.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)
Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa Sorte.
Amor: Que a sua Estrela-Guia brilhe eternamente!
Saúde: Consulte o seu médico.
Dinheiro: Seja diligente e poderá conseguir uma promoção.
Números da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20
Pensamento Positivo: Eu concretizo os meus projectos!

LEÃO (22/07 A 22/08)
Carta Dominante: 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil
Amor: Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, afinal você não tem que ser um Super-Homem!

Saúde: Cuidado com a linha.
Dinheiro: Efectuará bons negócios.
Números da Sorte: 28, 17, 32, 11, 49, 24
Pensamento Positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

VIRGEM (23/08 A 22/09)
Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão.
Amor: Que os seus desejos se realizem!
Saúde: Cuidado com os excessos alimentares.
Dinheiro: Não se envolva num novo empréstimo.
Números da Sorte: 4, 5, 12, 26, 37, 39
Pensamento Positivo: A riqueza interior é o meu maior tesouro.

BALANÇA (23/09 a 22/10)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada.
Amor: Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher.
Saúde: A sua energia vital está bastante alta.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades económicas.
Números da Sorte: 9, 14, 21, 27, 33, 46
Pensamento Positivo: Reflecto sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade.
Amor: Seja verdadeiro, a verdade é eterna e a mentira dura apenas algum tempo.
Saúde: Estará em boa forma.
Dinheiro: Poderá ter um aumento no seu ordenado.
Números da Sorte: 7, 14, 18, 26, 35, 48
Pensamento Positivo: Adapto-me rapidamente às novas situações.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)
Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade.
Amor: Que a juventude de espírito o faça ter o mais belo sorriso!
Saúde: Não se deixe abater com uma dor insignificante.
Dinheiro: Seja mais exigente consigo.
Números da Sorte: 4, 17, 23, 49, 26, 1
Pensamento Positivo: Sei que há uma

estrela que brilha por mim!

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)
Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada.
Amor: Seja caridoso, a caridade é um bem incalculável que o fará sentir-se em paz consigo e com o Mundo que o rodeia.
Saúde: A sua energia vital está em alta.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.
Números da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6
Pensamento Positivo: Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)
Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas.
Amor: Aproveite a boa disposição que vos está a invadir. Você merece ser feliz!
Saúde: Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica.
Dinheiro: Se pretende comprar casa esta é uma boa altura.
Números da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9
Pensamento Positivo: A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.

PEIXES (19/02 A 20/03)
Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida.
Amor: Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo!
Saúde: A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se.
Dinheiro: Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 25, 28, 30
Pensamento Positivo: Eu concluo tudo aquilo que começo.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
9 de maio*

SANTO TIRSO | ARQUEOLOGIA

Sondagem realizada em 2007 revelou existência de balneário castrejo no Monte Padrão

SEGREDO, BEM GUARDADO DURANTE ANOS, FOI REVELADO NO CICLO DE CONFERÊNCIAS COMEMORATIVO DO ANIVERSÁRIO DO CENTRO INTERPRETATIVO

IIIIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Uma sondagem arqueológica de apenas 24 metros quadrados realizada em 2007 permitiu a Álvaro Moreira e seus colaboradores a elaboração de um trabalho prospetivo de caracterização de um balneário castrejo, comparando os indícios obtidos com o que é conhecido de outras estações arqueológicas idênticas, nomeadamente as das citânias de Sanfins e de Briteiros. A existência de um balneário deste tipo implica a existência de uma "pedra formosa", na passagem entre duas câmaras do balneário. A reserva sobre a divulgação da descoberta permitiu, por um lado, evitar intervenções destrutivas e, por outro, garantir, alguns anos depois, a aquisição dos terrenos por parte da autarquia.

O trabalho prospetivo visou o planeamento da escavação integral do monumento, bem como o seu estu-

do, a musealização e salvaguarda, que deverão ser feitos de uma assentada pois, como referiu Álvaro Moreira, estruturas idênticas noutras locais foram alvo de vandalização e encontram-se degradadas.

O ciclo de conferências comemorativo do aniversário do Centro Interpretativo versou as "Estéticas de Poder. Expressões Plásticas na II Idade do Ferro do Noroeste Peninsular" e a conferência de Ladislao Perez abordou precisamente a questão da interpretação simbólica dos balneários castrejos, sugerindo a prática cerimonial de ritos de purificação ligados à água e ao fogo. Assim, poderiam servir à iniciação dos jovens, à fundação de novas unidades familiares, a ritos funerários ou ainda rituais de alianças, bodas ou banquetes. E as "pedras formosas" e os seus elementos decorativos estiveram em destaque, bem como as estátuas de guerreiros e o seu significado.



PEDRA FORMOSA DA CITÂNIA DE BRITEIROS

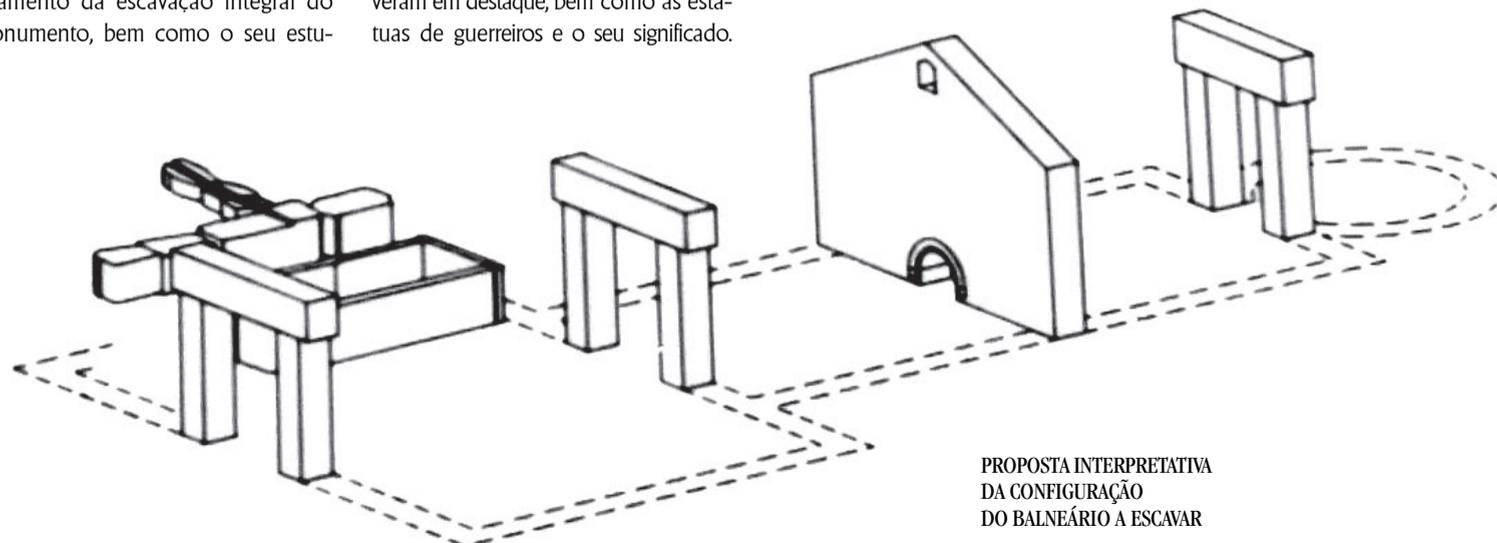


ÁLVARO MORIERA E PARTICIPANTES NO CICLO DE CONFERÊNCIAS NA VISITA AO CASTRO

A conferência final de Álvaro Moriera sobre o balneário, por escavar, apresentando perspetivas do que espera encontrar na futura escavação, veio criar novas expetativas sobre a

exploração e valorização do património histórico do Monte Padrão, esperando-se a concretização, num plano temporal não muito longínquo, da escavação, estudo e musealização do balneário.

Também integrado no programa, teve lugar um concerto dos Galandum Galandaina e realizaram-se recriações históricas destinadas ao público mais jovem. IIIIII



PROPOSTA INTERPRETATIVA DA CONFIGURAÇÃO DO BALNEÁRIO A ESCAVAR

J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011